

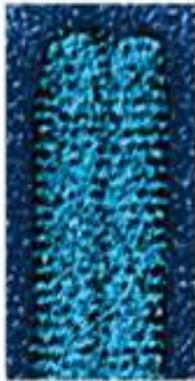
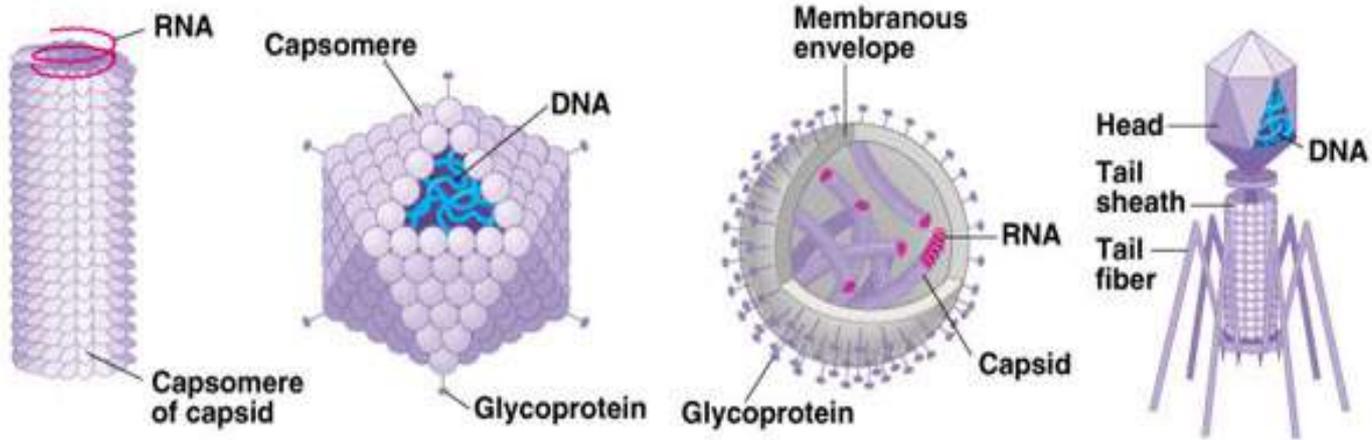
Virologia

BMM560

Paolo Zanotto
Departamento de Microbiologia
Laboratório de Evolução viral e Bioinformática
pzanotto@usp.br

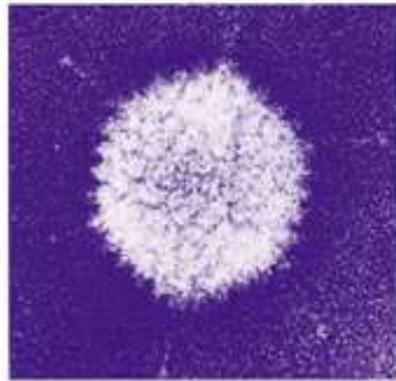


Mini Revisão



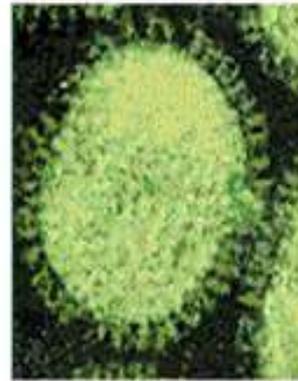
10 nm

(a) Tobacco mosaic virus



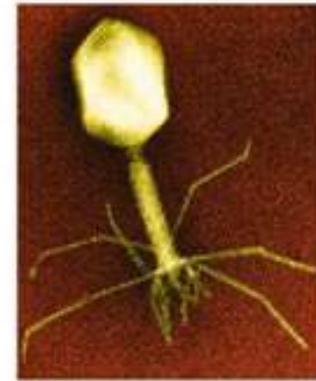
50 nm

(b) Adenoviruses



50 nm

(c) Influenza viruses

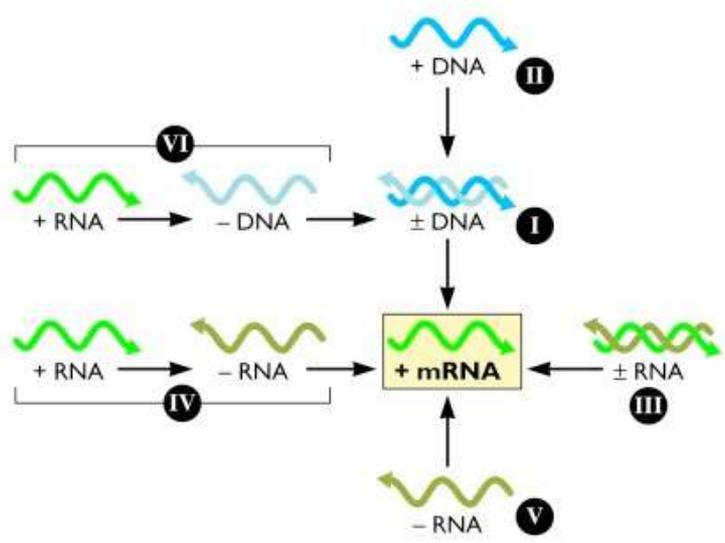


50 nm

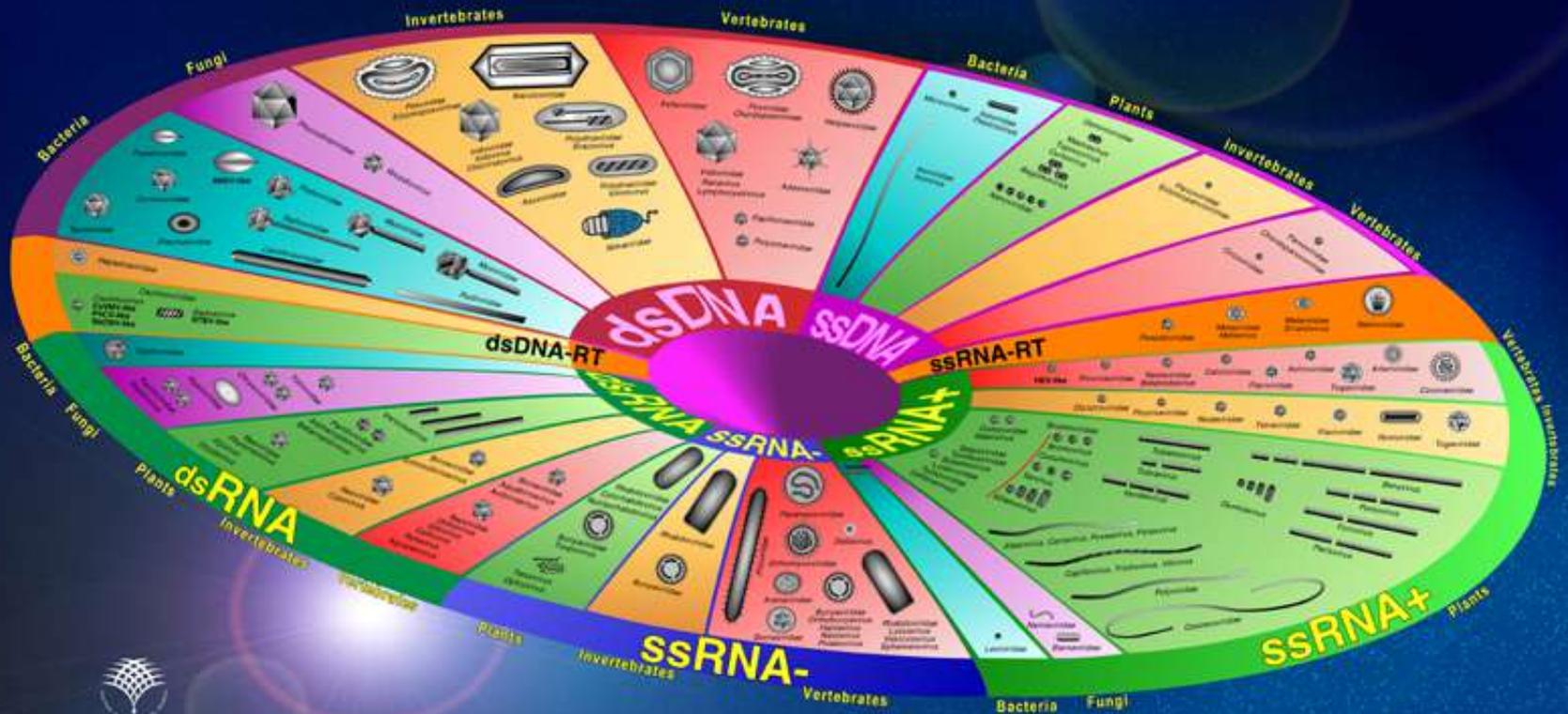
(d) Bacteriophage T4

Classification criteria	RNA														DNA									
	Icosahedral							Helical							Icosahedral				Complex					
Symmetry of capsid	Naked			Enveloped				Enveloped							Naked		Enveloped		Naked/enveloped (cytoplasmic)		Enveloped (cytoplasmic)			
Naked or enveloped																								
Genome architecture	ds 10-18 segments	ds 2 segments	(+) ss	(+) ss	(+) ss	(+) ss	(+) ss 2 copies	(+) ss	(-) ss	(-) ss	(-) ss 3 segments	(-) ss 8 segments	(-) ss	(-) ss 2 segments	ss linear (+) or (-)	ss circular	ds circular	ds circular	ds linear	ds circle gapped	ds linear	ds linear	ds covalently joined ends	
Baltimore class	III	III	IV	IV	IV	IV	VI	IV	V	V	V	V	V	V	II	II	I	I	I	I	I	I	I	
Properties	Reo	Birna	Calici	Picorna	Flavi	Toga	Retro	Corona	Filo	Rhabdo	Bunya	Ortho- myxo	Para- myxo	Arena	Parvo	Circo	Polyoma	Papilloma	Adeno	Hepadna	Herpes	Irido	Pox	
Virion polymerase	(+)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	(+)	(-)	(+)	(+)	(+)	(+)	(+)	(+)	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)	(+)	(-)	(-)	(+)	
Virion diameter (nm)	60-80	60	35-40	28-30	40-50	60-70	80-130	80-160	80 x 790-14,000	70- 85 x 130-380	90-120	90-120	150-300	50-300	18-26	12-26	40	55	70-90	42	150-200	125-300	170-200 x 300-450	
Genome size (total in kb)	22-27	7	8	7.2-8.4	10	12	3.5-9	16-21	12.7	13-16	13.5-21	13.6	16-20	10-14	5	1.8-2.3	5	7-8	36-38	3.2	120-200	150-350	130-280	

Adapted from M. H. V. van Regenmortel et al. (ed.), *Virus Taxonomy: Classification and Nomenclature of Viruses. Seventh Report of the International Committee on Taxonomy of Viruses* (Academic Press, Inc., San Diego, Calif., 2000).



Virosphere 2002



WORLD CENTER
PLANT SCIENCE CENTER

copyright©2002 C.M.Fauquet

International Committee on Taxonomy of Viruses

Parte 1

Hepatites Virais

Hepatite: definição

Manifestações clínicas

- Icterícia



- Falta de apetite
- Fezes claras
- Urina escura
- Prostração

Importância em Saúde pública: por quê?

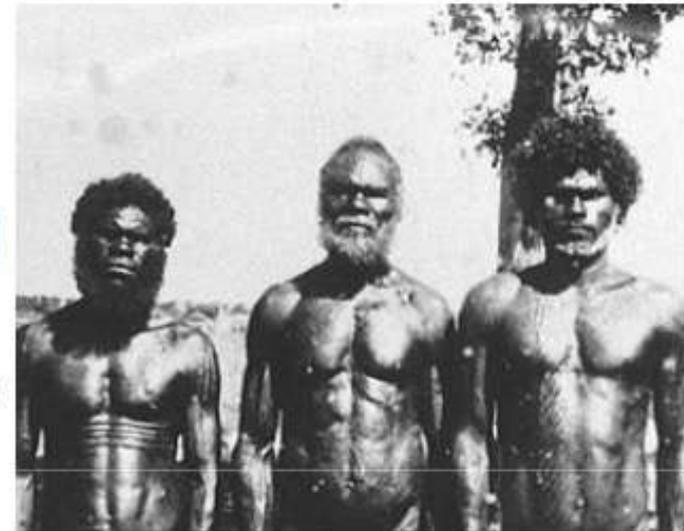
Doença debilitante

Assintomática à óbito

Cronicidade

1947 - MacCallum
Hepatite A infecciosa
Hepatite B serica

1963 - Blumberg
Antígeno Austrália (Ag Au) -
aborígenes



1968 - Prince, Okochi e Murakami
Antígeno de superfície do VHB (Ag HBs)
corresponde ao Ag Au de Blumberg

Virus causadores de hepatite: tipos

- A Hepatite Infecciosa ou fecal-oral
- B Hepatite Sérica ou parenteral
- C Hepatite Não A-Não B
- D Hepatite Delta (Febre Negra de Lábrea)
- E Hepatite Não A- Não B
- F Hepatite F
- G Hepatite G (tipos GA e GB) Torque
Teno Vírus (TTV) (comensal?)



Vírus Hepatite A (VHA)

Família *Picornaviridae*

Gênero *Hepatovirus*

Tamanho 22 nm

Capsídeo icosaédrico (Ag HA)

Sem envoltório

Genoma RNA fita simples

polaridade mensageira

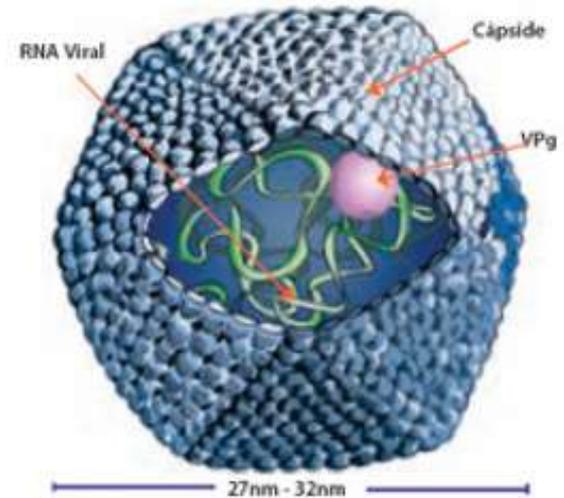
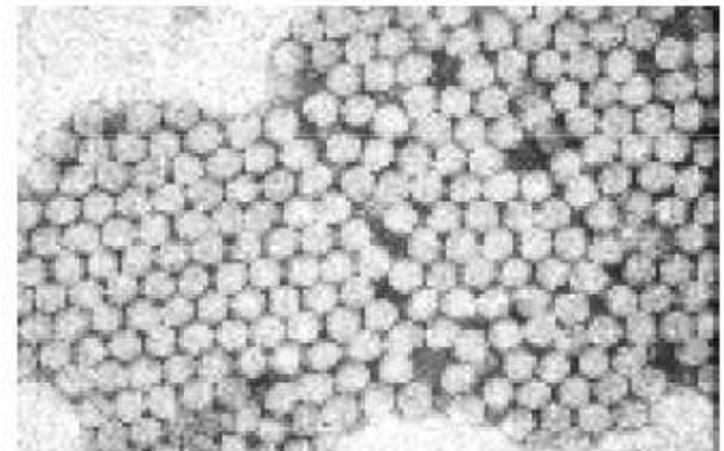


Ilustração: Eduardo Dias



Vias de transmissão - VHA

Fecal-oral

Ingestão de água e alimentos contaminados com material fecal

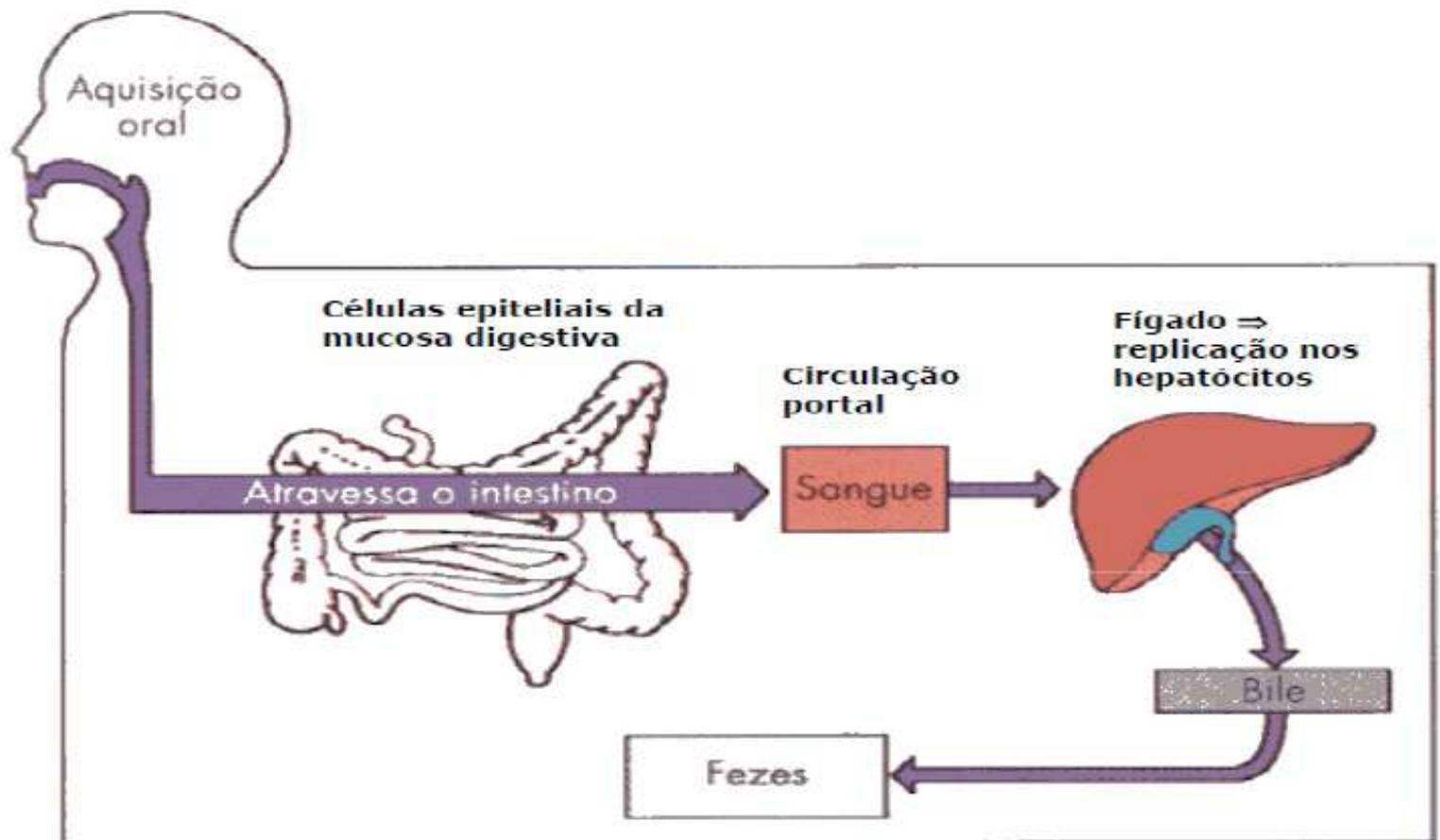
Contato direto
pessoa-pessoa

Saliva

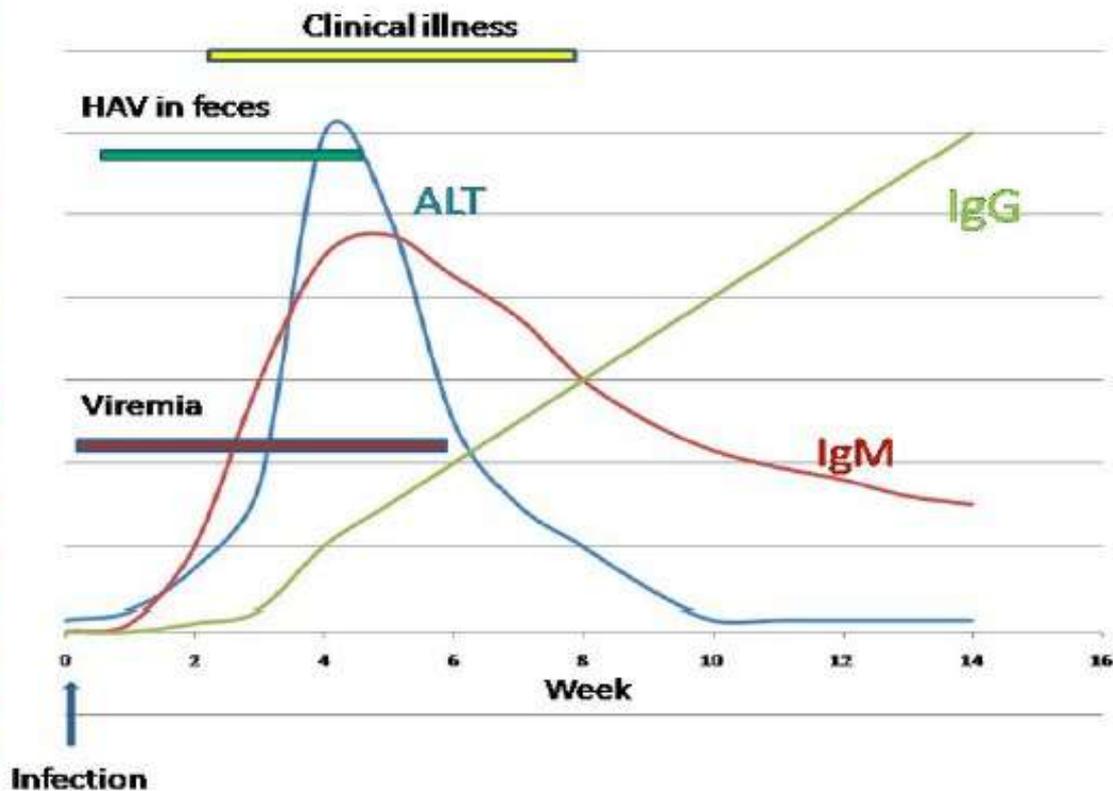
Veiculação por objetos
pessoais e
utensílios
(fômites)

Hábitos inadequados
de higiene

Patogenese HAV



Infecção aguda – marcadores da infecção



Profilaxia :

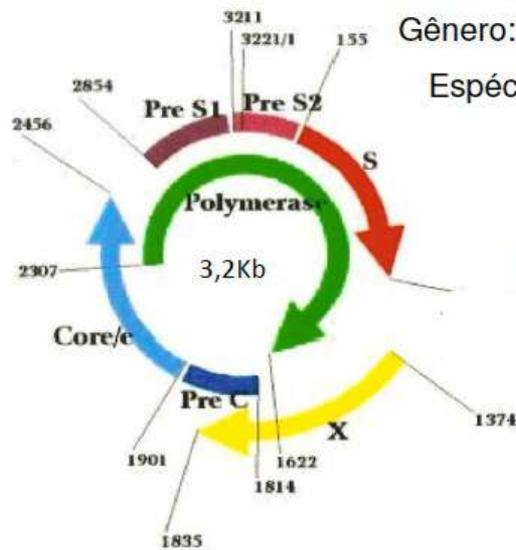
Higiene e Vacinas

Hepatite A: HAVRIX

2 doses

(intervalo de 6 meses a 1 ano)

Vírus da Hepatite B (VHB)



Família *Hepadnaviridae*

Gênero: *Orthohepadnavirus*

Espécie: Hepatitis B Virus

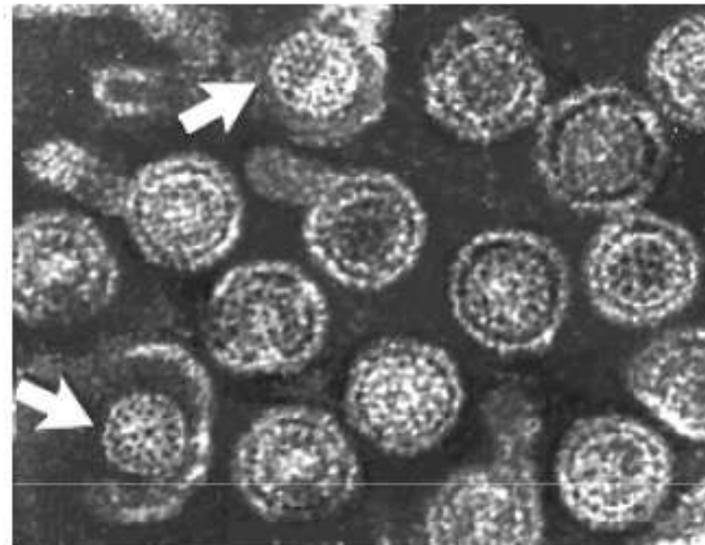
Tipos (A-G)

4 subtipos

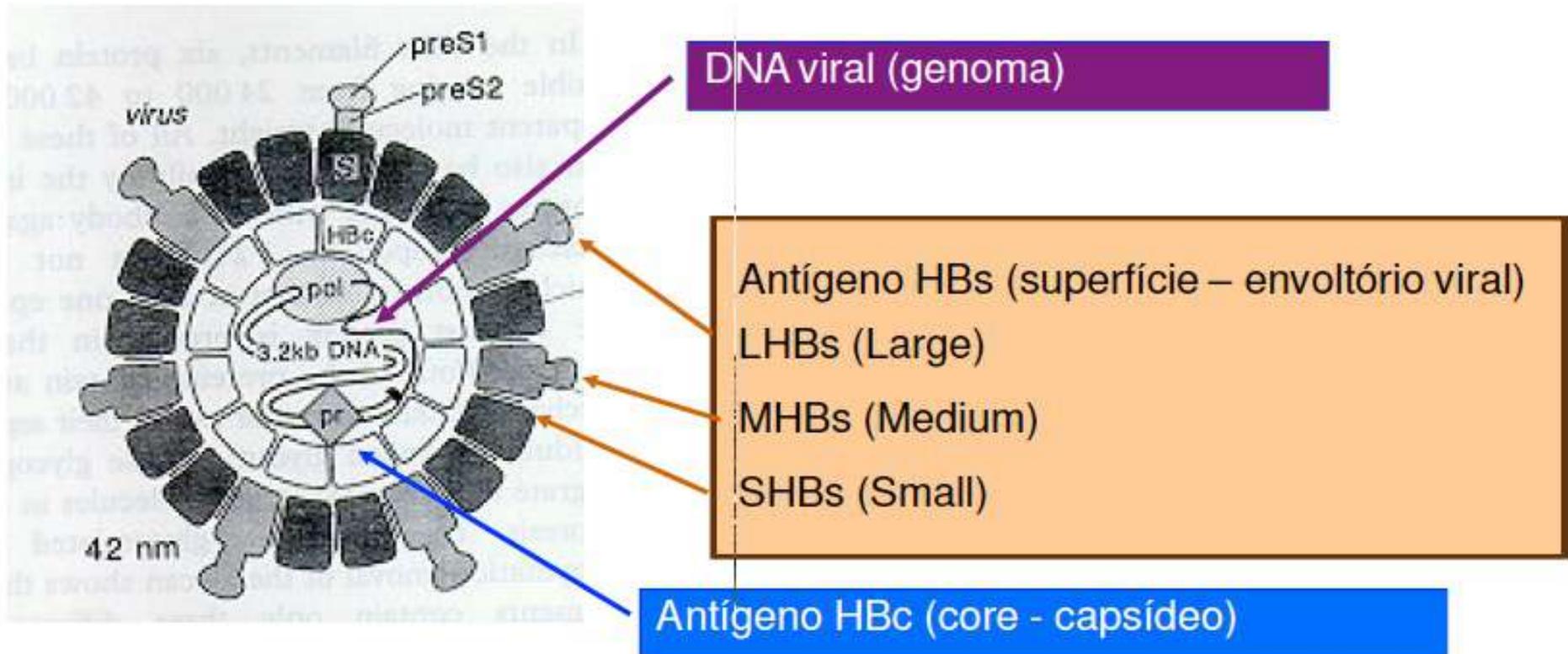
Tamanho 48-52 nm

Capsídeo esférico

Envoltório protéico



Estrutura da partícula viral infecciosa (Dane) e seus marcadores*

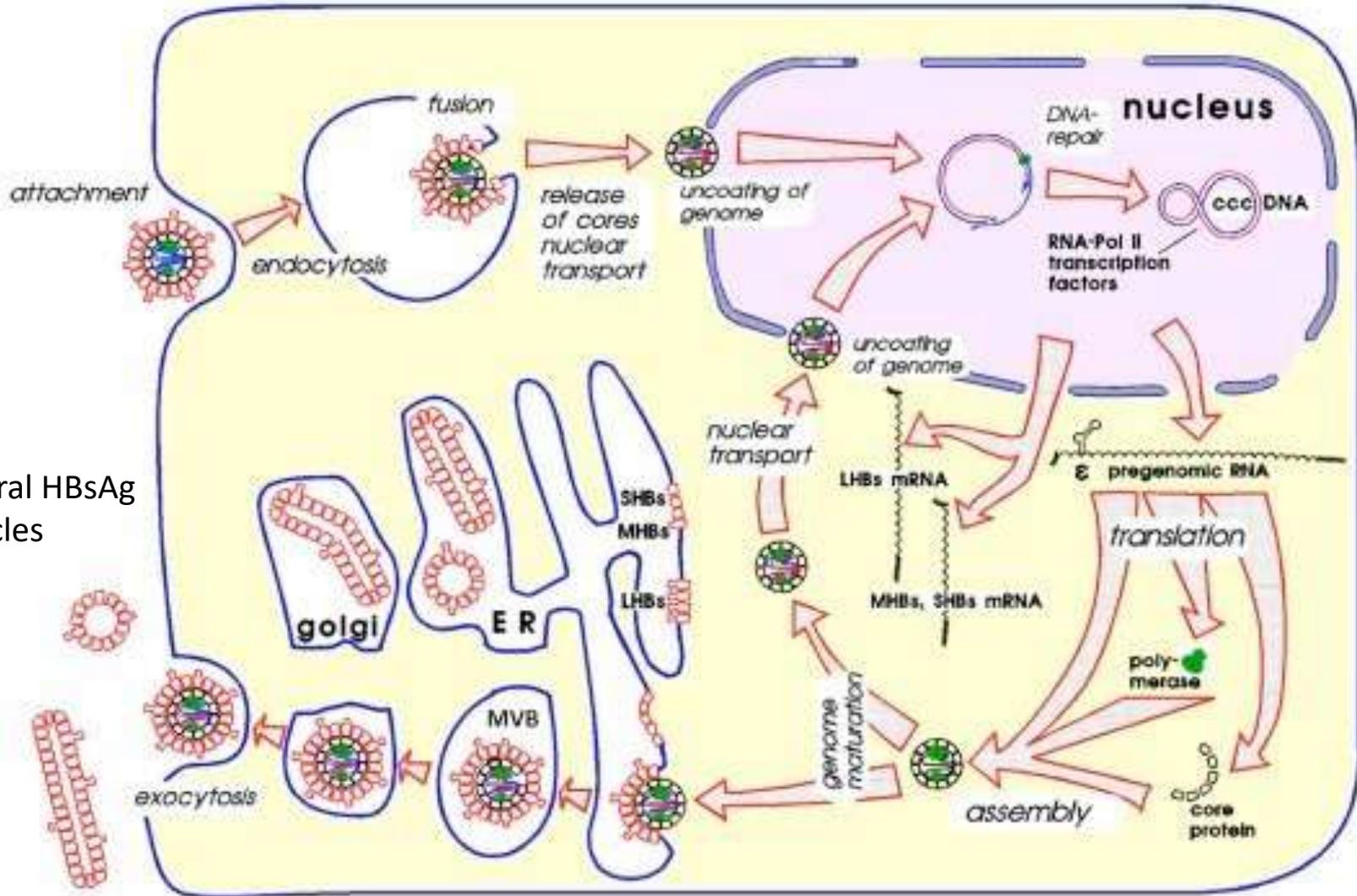


* Incluem também os anticorpos específicos

(Ac anti-HBs, Ac anti-HBc, Ac anti-Hbe)

Life cycle of HBV

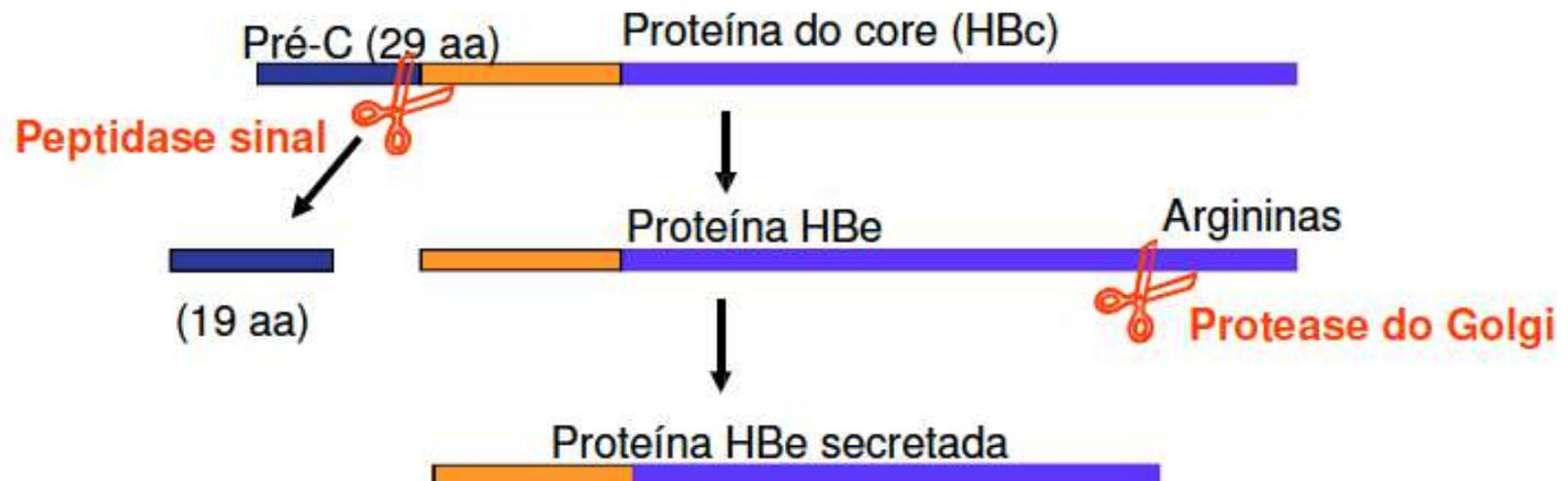
subviral HBsAg particles



covalently closed circular (ccc) DNA

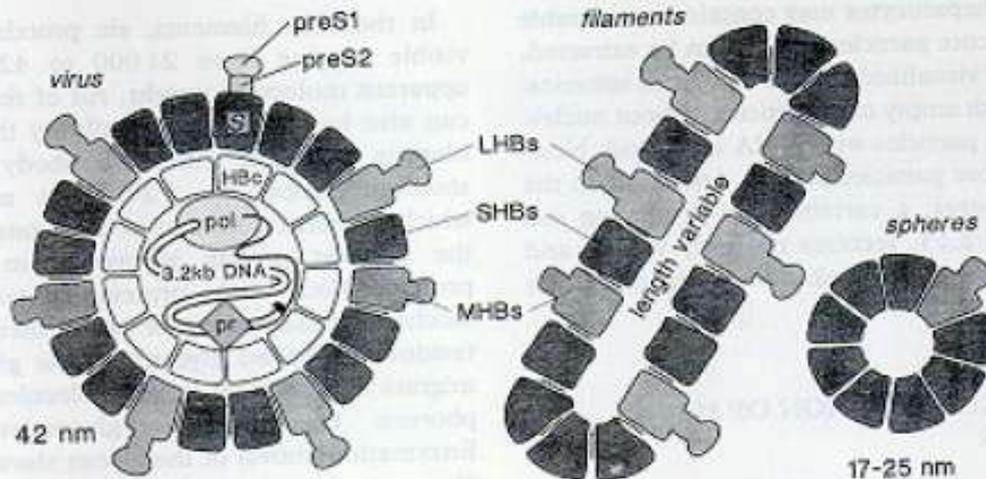
Estrutura da partícula viral infecciosa (Dane) e seus marcadores

Proteína não estrutural – Antígeno e (AgHBe)



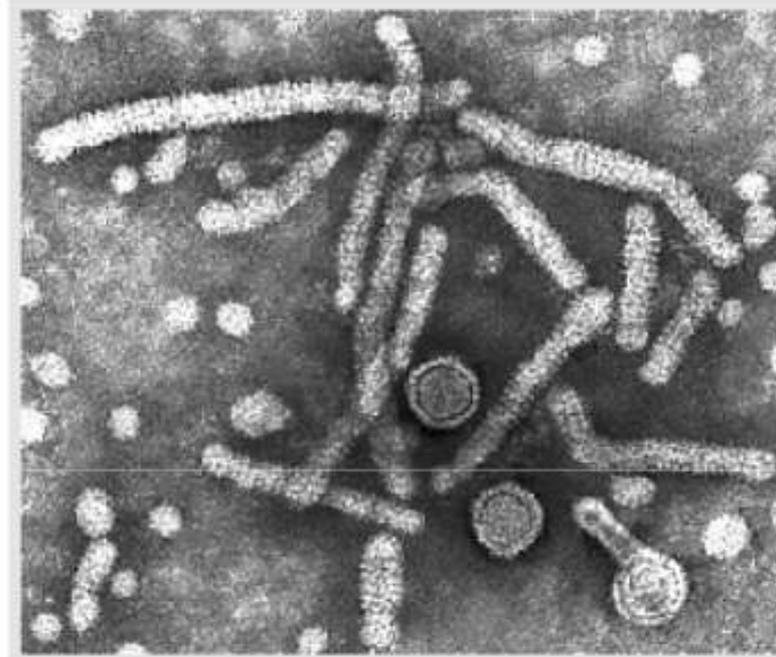
Indica
multiplicação viral
em andamento no
fígado

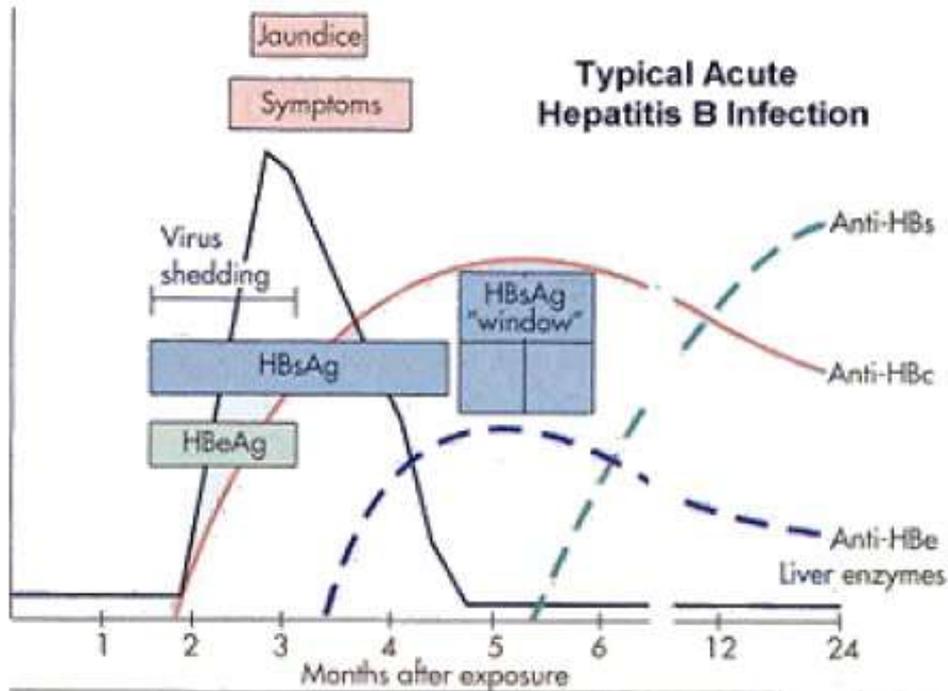
Tipos de partículas virais



Dane

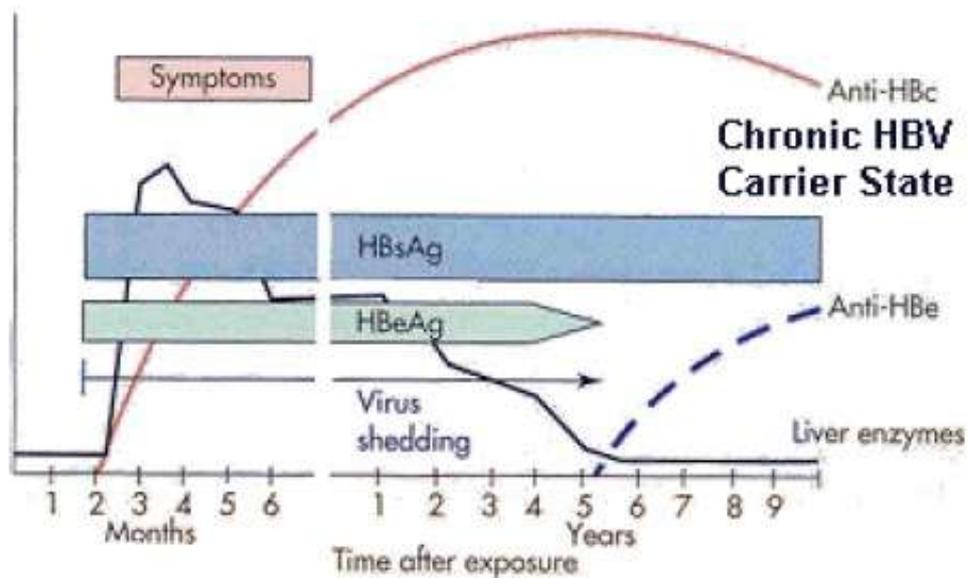
Filamentosas e
globulares





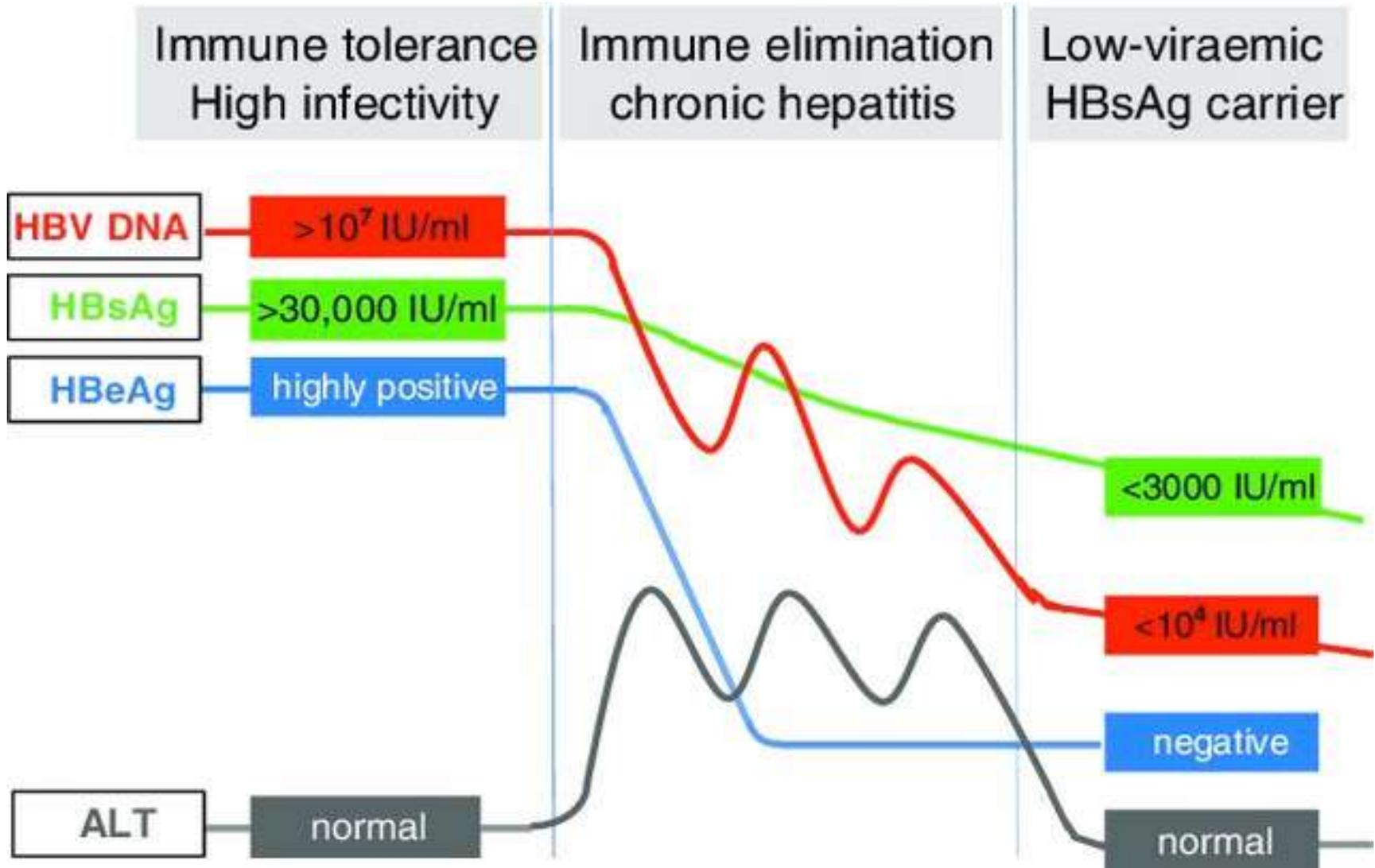
Evolução do quadro clínico baseado na análise dos marcadores virais

Infecção aguda



Infecção crônica

The three phases of chronic HBV infections.



Sangüínea:

- ➔ Uso de drogas injetáveis
- ➔ Transplantes e fatores coagulantes (VIII e IX)
- ➔ Hemodiálise
- ➔ Transfusão sangüínea (controle adequado)
- ➔ Profissionais da área de saúde - 1 a 2%
- ➔ Tatuagens e *piercings* - risco indeterminado



Sexual ➔ risco médio
dependente de outros fatores

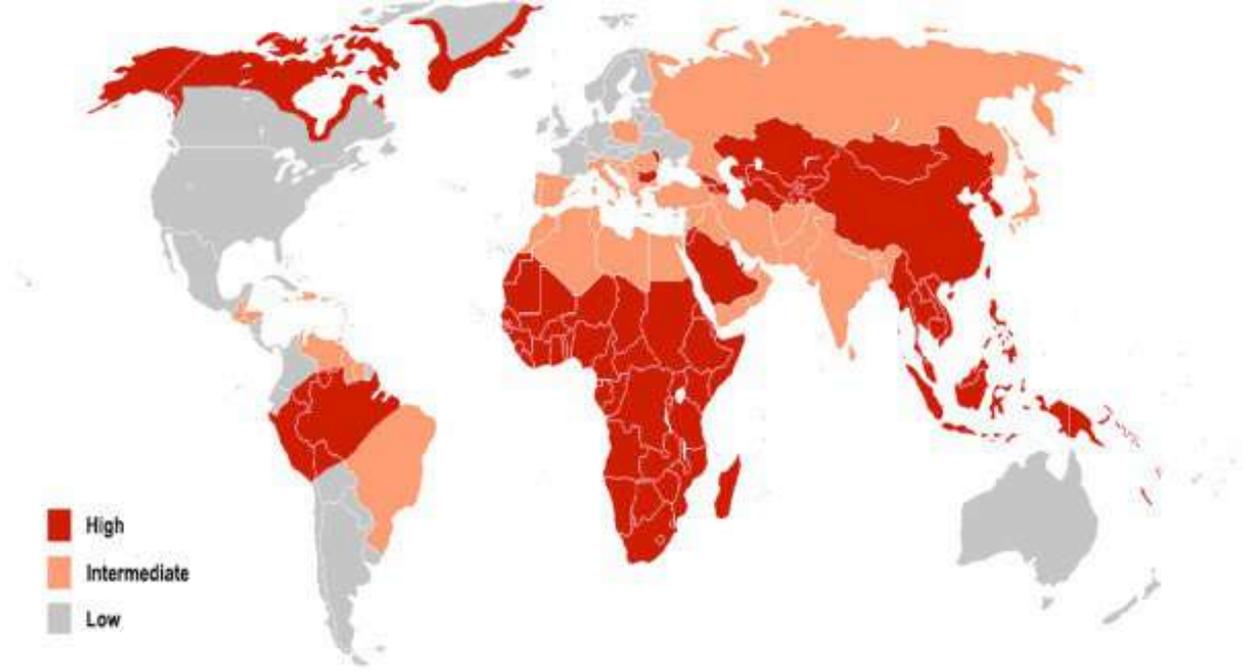
Perinatal ➔ parto (cesárea/normal)
(mães sabidamente positivas - risco 5 a 6%)
➔ aleitamento
(não documentado)

Contato

Pessoa-pessoa
Objetos pessoais e
utensílios
Saliva

Prevalência (superior) e distribuição genotípica (inferior) das infecções pelo HBV.

O HBV subgenótipo A2, presente nas vacinas mais populares contra a hepatite B, só é predominante nas regiões de baixa endemia das Américas e da Europa. Isto significa que >99% de todos os portadores do VHB possuem outros subgenótipos do VHB.



Vírus da Hepatite B

Inativação por agentes físicos e químicos

Agentes físicos:

Calor: Autoclavação a 121 °C por 20 min
Calor seco (estufa) 160 °C por 1 h.

Radiação: UV

Agentes químicos:

Hipoclorito de sódio (500 mg cloro livre por L) 10 min,
2% Glutaraldeído em T.A. por 5 min,
5% de formalina em água,
Álcool isopropílico a 70%
 β -propiolactone

<http://www.who.int/csr/disease/hepatitis/whocdscsrlyo20022/en/index2.html#stability>



Tratamento

Hepatite viral crônica B:

Interferon:

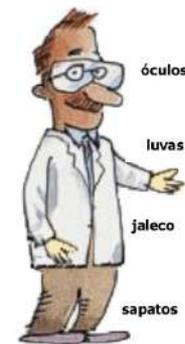
- interferon-alfa,
- peg-interferon-alfa (interferon peguilado)

Drogas antivirais:

- lamivudina,
- adefovir,
- entecavir,
- telbivudina
- tenofovir.

Equipameto de
Proteção Individual
(EPI)

Proteção da saúde
e integridade física
do trabalhador



Profilaxia Hepatite B

Administração de gamaglobulina

Vacinação

Uso de preservativos

Cuidados no consultório

Atenção às Normas de Biossegurança

Uso de EPI

Agente da Hepatite D - vírus satélite

- ❖ Genoma: RNA fita simples circular - 1,7 kb
ribozyme - autoclivagem e re-ligação
- ❖ Envoltório protéico: AgHBs (VHB)
- ❖ Antígeno específico: AgHD (nucleoproteína)
2 formas: P24 (fase aguda) e P27 (fase crônica)

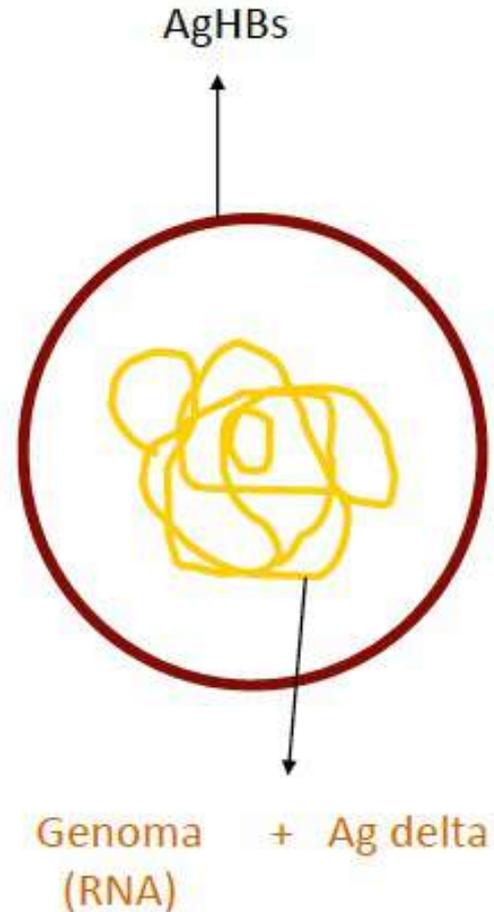
Infecção:

- ❖ Co-infecção: HBV/VHD
- ❖ Super-infecção:
HBV pré-existente nos hepatócitos

Hepatite fulminante



Efeito citotóxico da proteína P24
no núcleo do hepatócito.



Vírus da Hepatite C (HCV)

Família *Flaviviridae*

Gênero *Hepacivirus*

Espécie: Hepatite C vírus

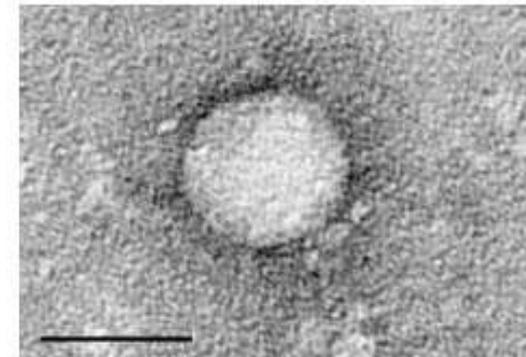
Genótipos 1 a 11

Alta variabilidade genética

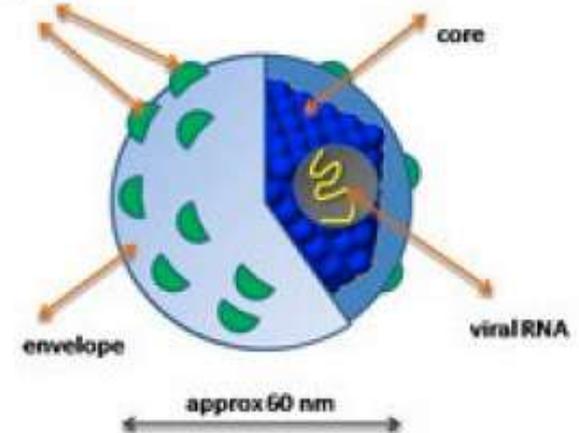
Vírus RNA fita simples positiva infecciosa

Tamanho de 55 a 65 nm

Com envoltório (glicoproteínas E1 e E2)



envelope glycoproteins



Structure of Hepatitis C Virus

Vírus da Hepatite C (HCV)

Inativação por agentes físicos e químicos

- exposição a solventes lipídicos
- Temperatura 60 °C por 10 h ou
 100 °C por 2 min em solução aquosa
- formaldeído (1:2000) a 37 °C por 72 h
- β -propiolactona
- radiação UV

<http://www.who.int/csr/disease/hepatitis/whocdscsrlyo2003/en/index2.html#morphology>



Vírus da Hepatite C (HCV)

Alta cronicidade

Maioria das infecções subclínicas

Diagnóstico laboratorial (RT-PCR)

Não ocorre transmissão por vetores como na febre amarela

Não há vacina



Vírus da Hepatite C (HCV)

Tratamento clássico:

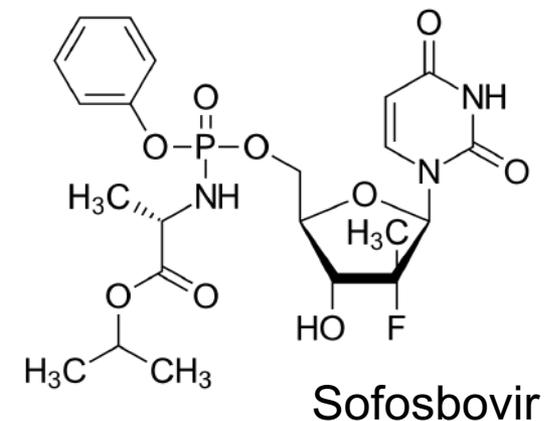
Interferon- α tratado com PEG (“pegylated interferon- α)
+
Ribavirina

Tipos 1 e 4 (mais resistentes) - duração de 48 semanas

Tipos 2 e 3 e demais – duração de 24 semanas

Profilaxia

Idem para Hepatite B



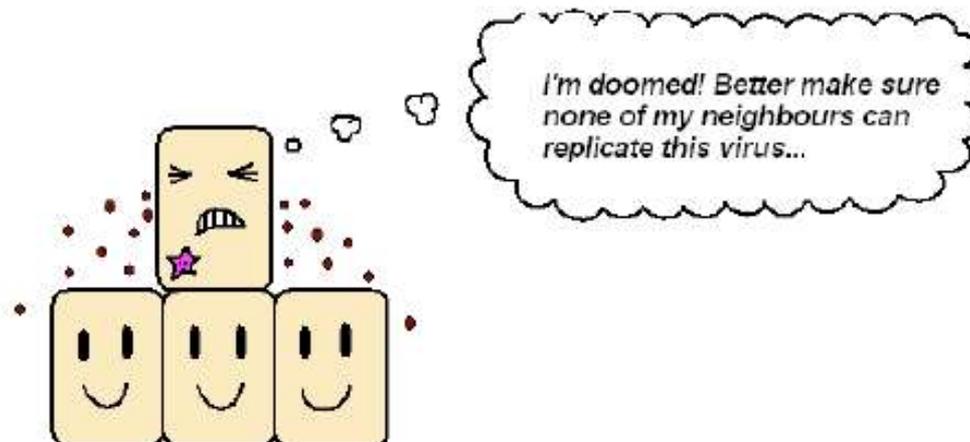
Interferons

são glicoproteínas produzidas por células infectadas por vírus.

três tipos:

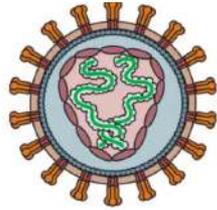
- alfa, produzido por linfócitos B e monócitos,
- beta, por fibroblastos
- gama, por linfócitos T-helper e NK.

O **interferon-alfa-2b** (IFN-alfa) age diretamente contra o vírus e também aumenta a resposta imune (tem atividade antiviral, antiproliferativa e imunomoduladora).

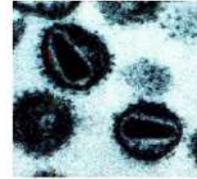


Parte 2

HIV como modelo de patogênese
viral

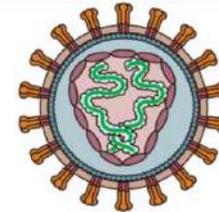


HIV is a lentivirus



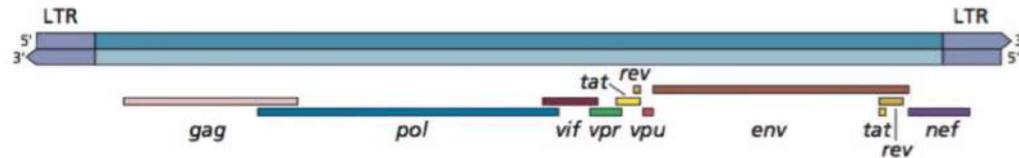
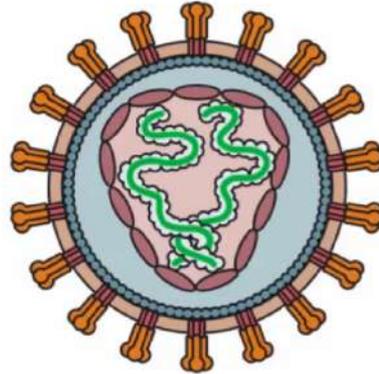
- First isolated in 1983 from the lymph node of a patient with lymphadenopathy in Paris; 2008 Nobel to Montagnier & Barré-Sinoussi
- 1984 blood test developed
- Electron microscopy and sequence analysis revealed HIV to be a lentivirus, known group of retroviruses

Retroviridae



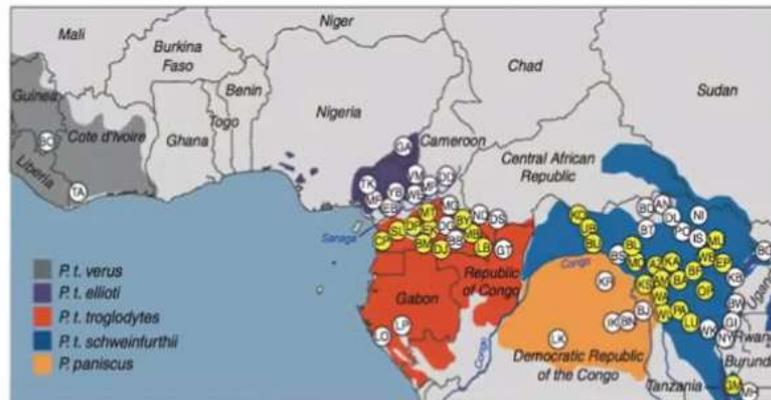
- *Orthoretrovirinae* (subfamily)
 - *Alpharetrovirus* (*Avian leukosis virus*)
 - *Betaretrovirus*
 - *Gammaretrovirus*
 - *Deltaretrovirus* (*Human T cell lymphotropic virus 1, 2, 3*)
 - *Epsilonretrovirus* (*Walleye dermal sarcoma virus*)
 - *Spumavirus*
 - *Lentivirus* (*Human immunodeficiency virus 1, 2*)

Mapa físico do HIV-1. Genoma de um retrovírus complexo.



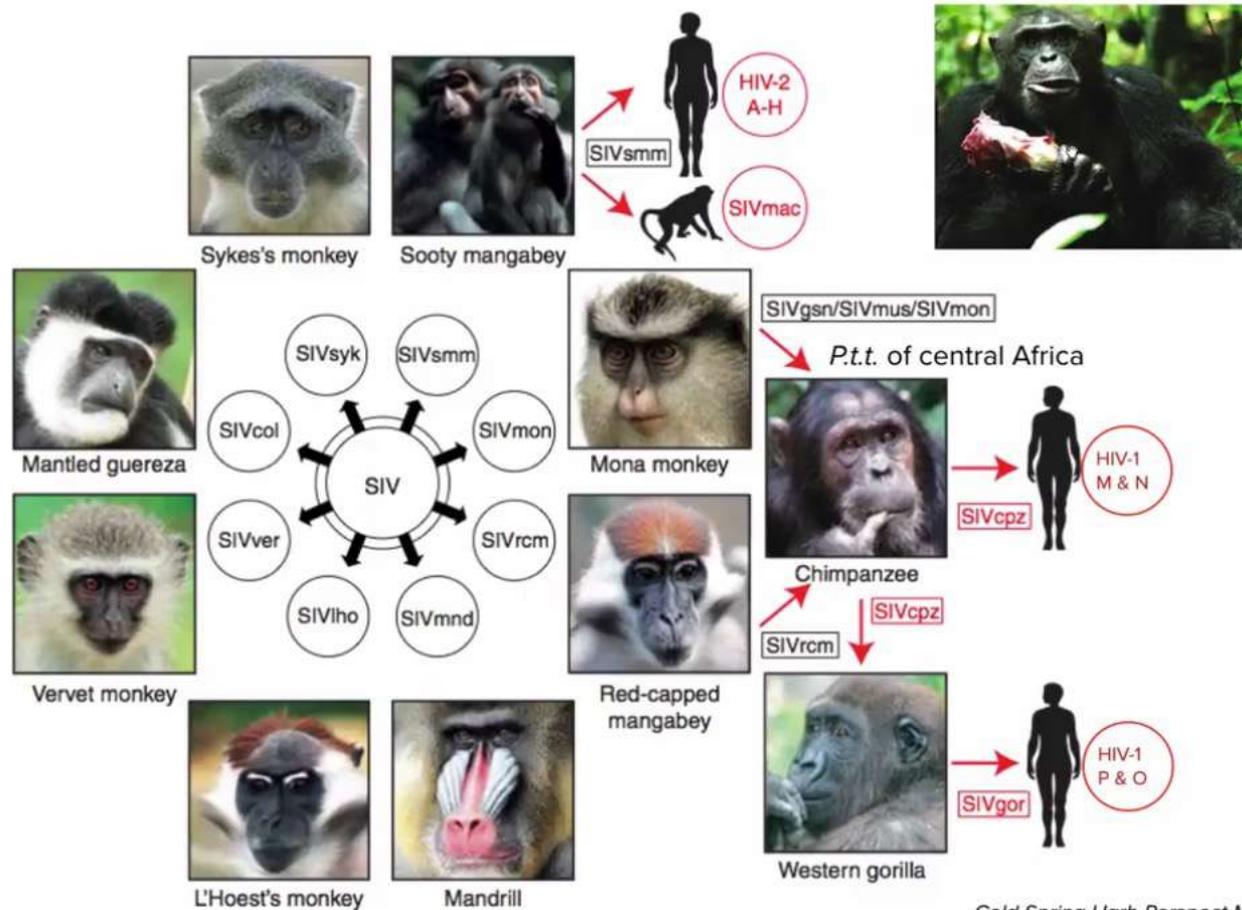
What was the source of HIV-1?

- SIV first isolated from chimpanzee in 1989 (SIVcpz)
- Analysis of >7,000 chimpanzee fecal samples from 90 field sites confirmed natural SIVcpz reservoir
- Only *Pan troglodytes troglodytes* and *P. T. schweinfurthii* harbor SIVcpz



Urina e fezes foram usadas para isolar SIVcpz pela Dra. Beatrice Han. Pontos amarelos são positivos por SIV. O mais próximo do HIV foi o do Congo (área vermelha no Oeste da África).

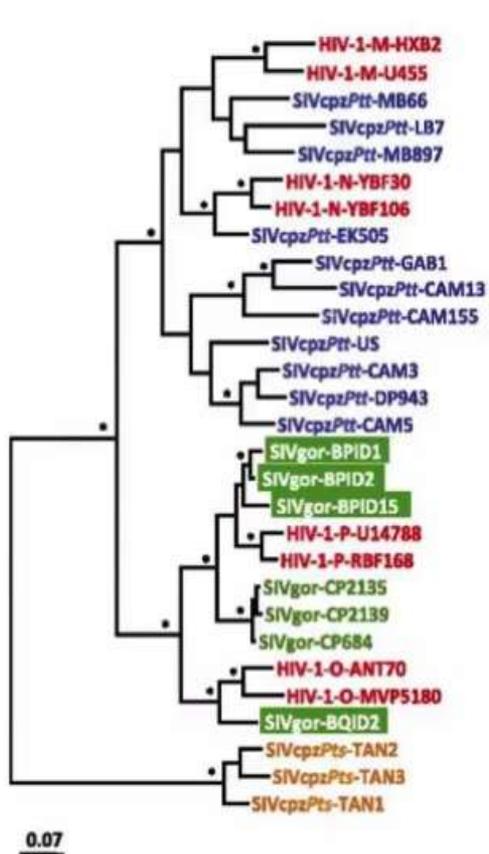
HIV: de zoonoze para pandemia



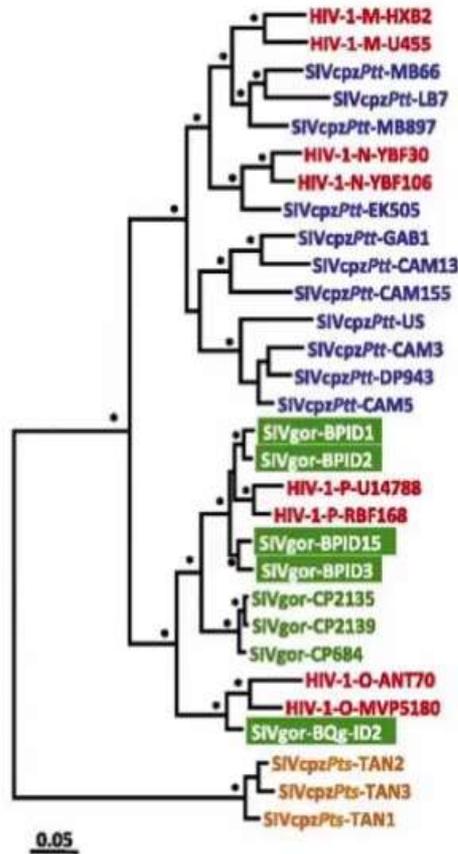
Macacos do velho mundo infectados há muito tempo por SIVs. SIVcpz (HIV-1) é um recombinante entre Mona monkey SIV e o Red-capped mangabey SIV. P&O são infreqüentes em humanos e vem do SIVcpz de gorila. M&N, P&O são 4 introduções independentes em humanos.

Quatro ramos (taxa em vermelho) indicam as entradas independentes do SIV em humanos

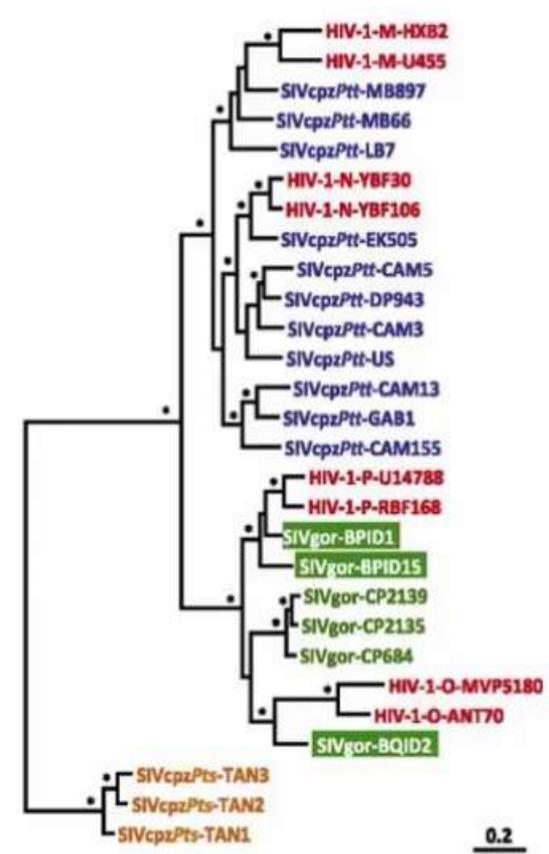
A Gag (488aa)



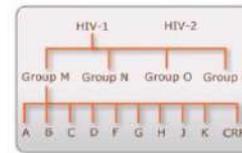
B Pol (927aa)



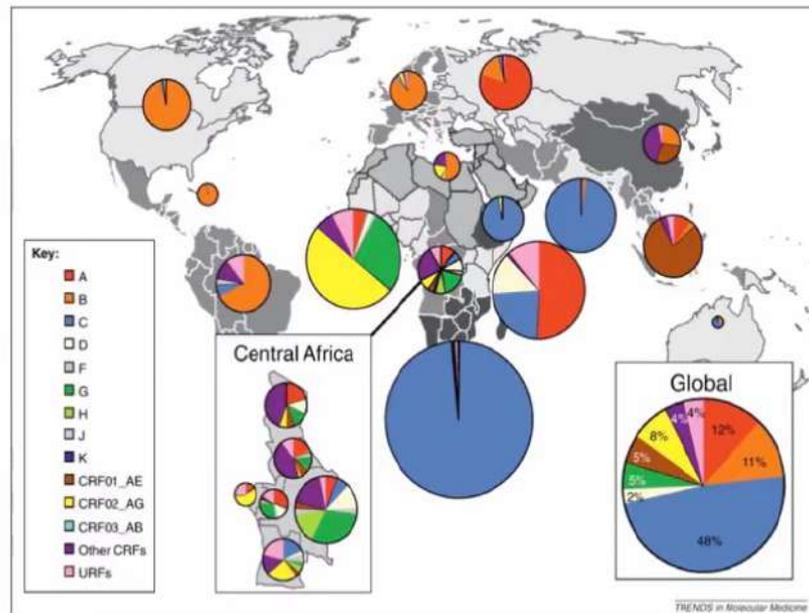
C Env/Nef (854aa)



HIV-1 diversity

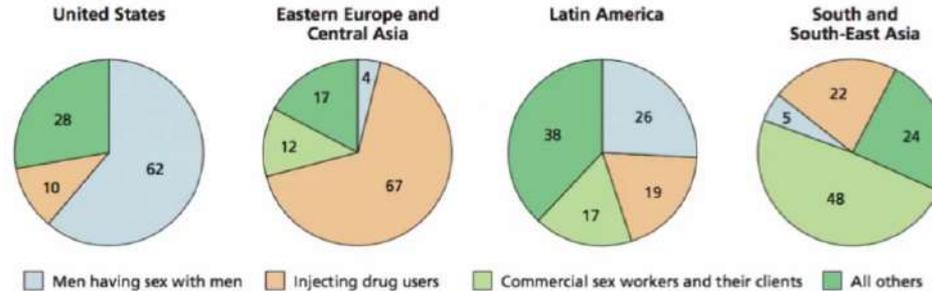


- Four groups based on sequence alignment
 - Group M (main): 99% of all HIV-1 infections
 - Group O (outlier): <1% of infections, limited to Cameroon, Gabon, neighboring countries
 - Group N: Only 13 cases, Cameroon
 - Group P: Only 2 cases, Cameroon
 - *Each from an independent transmission event of SIV to humans*
- 
- Subtype C (50%), B and A (10-12%), G (6%), CRF02_AG (5%), CRF01_AE (5%), D (2.5%) of all HIV-1 infections
 - Subtypes F, H, J, K limited transmission (<1%)



Transmission

- HIV is not a particularly infectious virus, not contagious like measles virus (R_0 2-5)
- Not spread by respiratory, alimentary, or vector routes



Isolation of infectious HIV-1 from body fluids

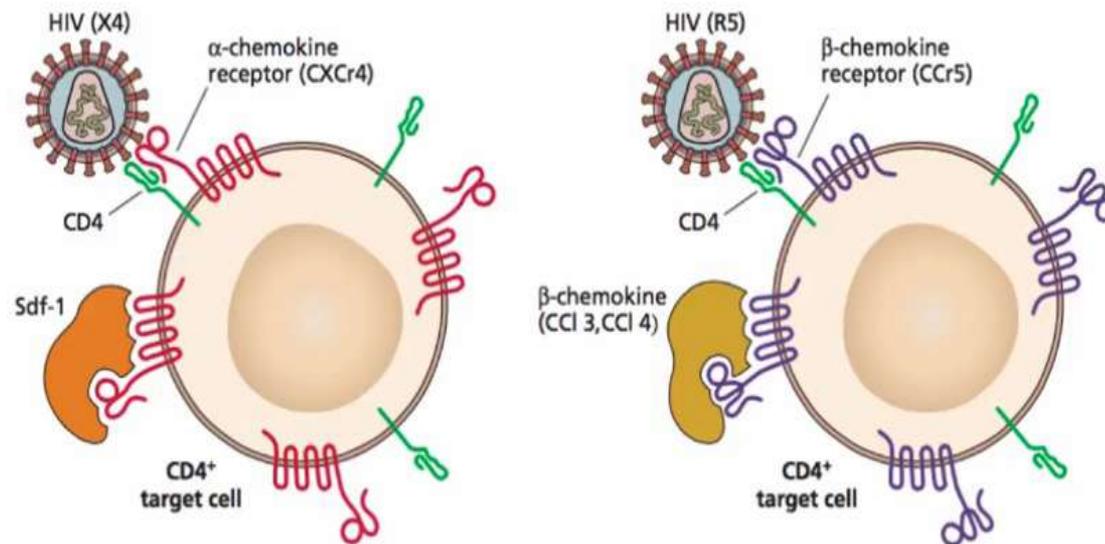
Risk of transmission of HIV-1

Mode	Risk
Sexual transmission	
Female-to-male	1 in 700 to 1 in 3,000
Male-to-female	1 in 200 to 1 in 2,000
Male-to-male	1 in 10 to 1 in 1,600
Parenteral	
Transfusion of infected blood	95 in 100
Needle sharing	1 in 150
Needle stick	1 in 200
Needle stick /AZT PEP	1 in 10,000
Mother to infant	
Without AZT	1 in 4
With AZT	<1 in 10

Fluid	Virus isolation ^b	Estimated quantity of virus ^c
Cell-free fluid		
Cerebrospinal fluid	21/40	10–10,000
Ear secretions	1/8	5–10
Feces	0/2	None detected
Milk	1/5	<1
Plasma	33/33	1–5,000 ^d
Saliva	3/55	<1
Semen	5/15	10–50
Sweat	0/2	None detected
Tears	2/5	<1
Urine	1/5	<1
Vaginal-cervical	5/16	<1
Infected cells		
Bronchial fluid	3/24	Not determined
PBMC	89/92	0.001–1% ^d
Saliva	4/11	<0.01%
Semen	11/28	0.01–5%
Vaginal-cervical fluid	7/16	Not determined

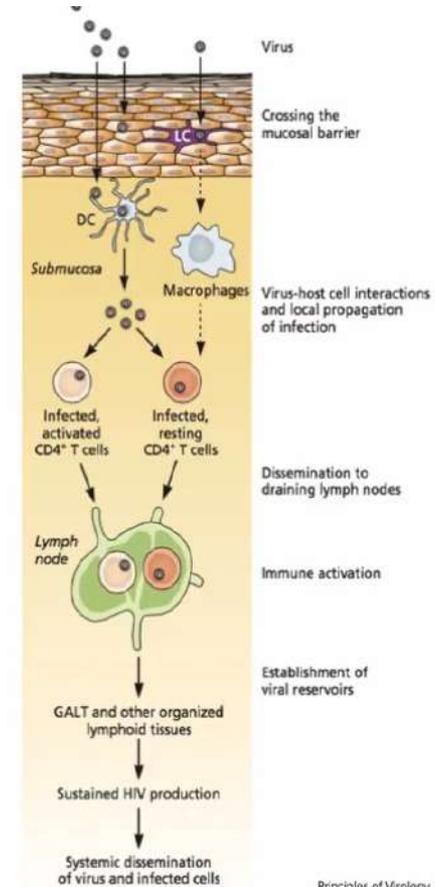
Primary HIV Infection: Clinical characteristics

- 50-90% of infections are symptomatic
- Symptoms generally occur 5-30 days after exposure
- Symptoms and signs
 - Fever, fatigue, malaise, arthralgias, headache, nausea, vomiting, diarrhea
 - Lymphadenopathy, pharyngitis, rash, weight loss, mucocutaneous ulcerations, aseptic meningitis
 - Leukopenia, thrombocytopenia, elevated liver enzymes
- Median duration of symptoms: 14 days



Primary HIV Infection

- Virus-dendritic cell interaction (no activation)
 - Infection typically with CCR5 binding strains
 - Importance of DC-SIGN (dendritic cell-specific, Icam-3 grabbing nonintegrin)
- Delivery of virus to lymph nodes
- Active replication in lymphoid tissue
- High levels of viremia and dissemination
- Down-regulation of virus replication by immune response
- Viral set point reached after ~6 months

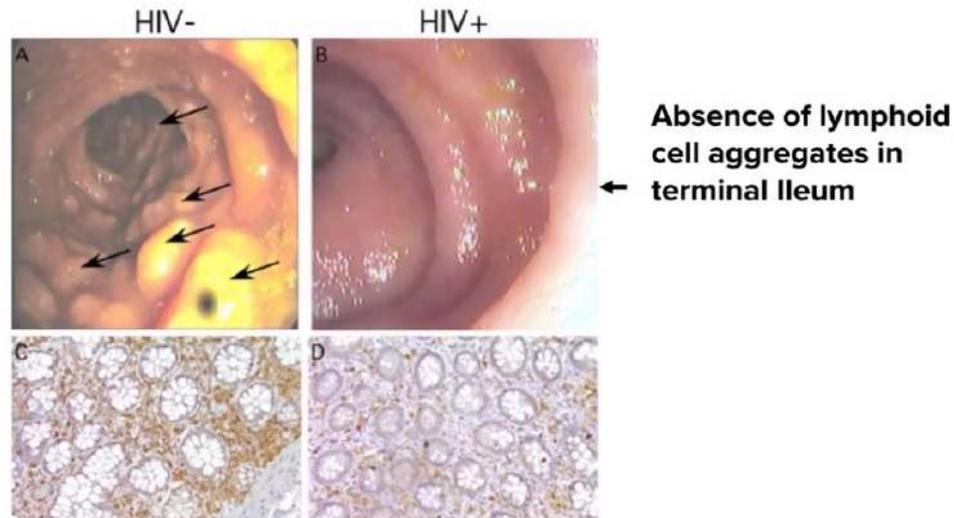


Vírus introduzido no sangue faz contato com DC-SIGN (integrina específica de células dendríticas). As integrinas são proteínas de adesão presentes na membrana celular inseridas de forma transmembrânica, com uma extremidade externa que se liga a componentes da matriz e outra extremidade que se liga, através da proteína talina à porção do citoesqueleto constituído de actina. GALT “gut-associated lymphatic tissue”

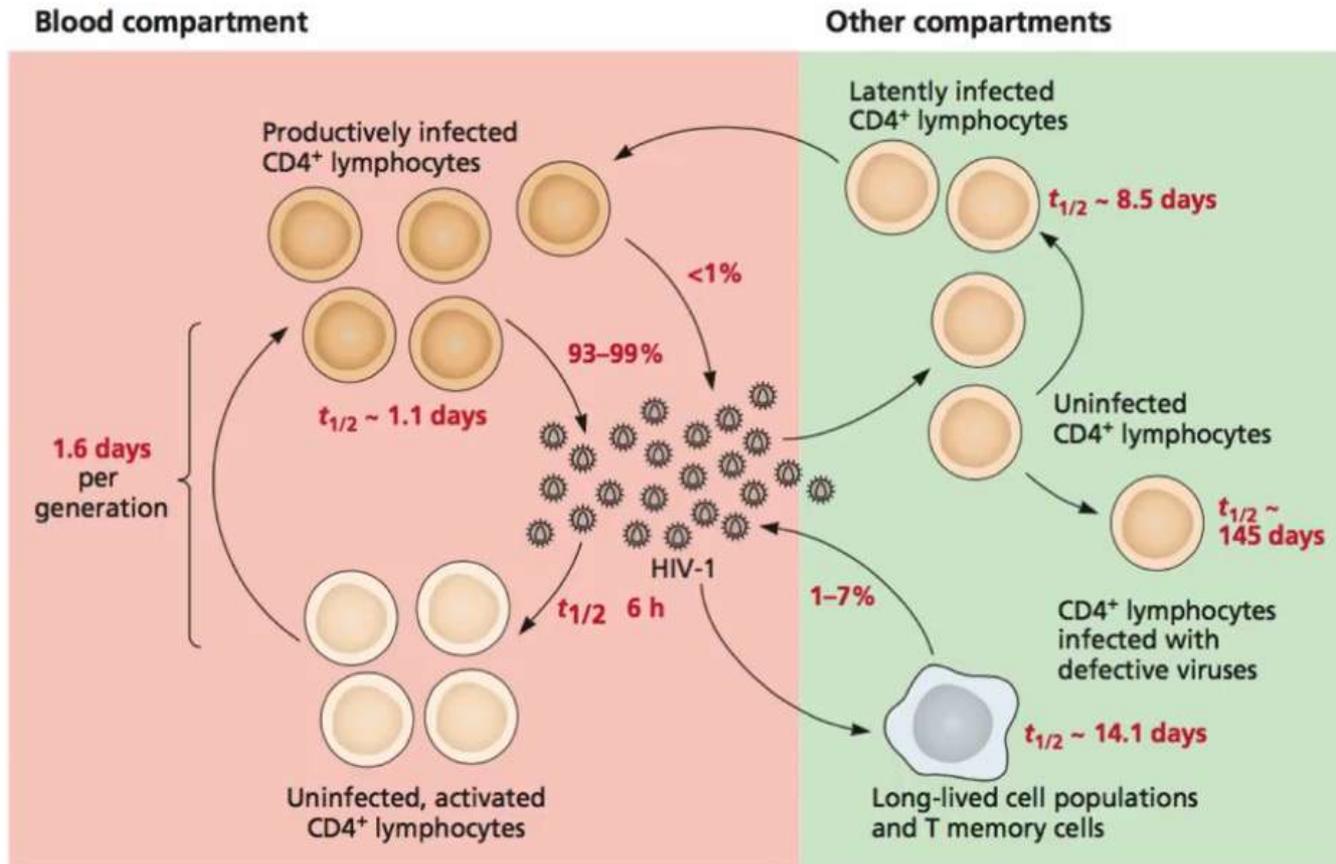
Primary HIV Infection: Clinical characteristics

- 50-90% of infections are symptomatic
- Symptoms generally occur 5-30 days after exposure
- Symptoms and signs
 - Fever, fatigue, malaise, arthralgias, headache, nausea, vomiting, diarrhea
 - Lymphadenopathy, pharyngitis, rash, weight loss, mucocutaneous ulcerations, aseptic meningitis
 - Leukopenia, thrombocytopenia, elevated liver enzymes
- Median duration of symptoms: 14 days

GI associated lymphoid tissue following acute infection



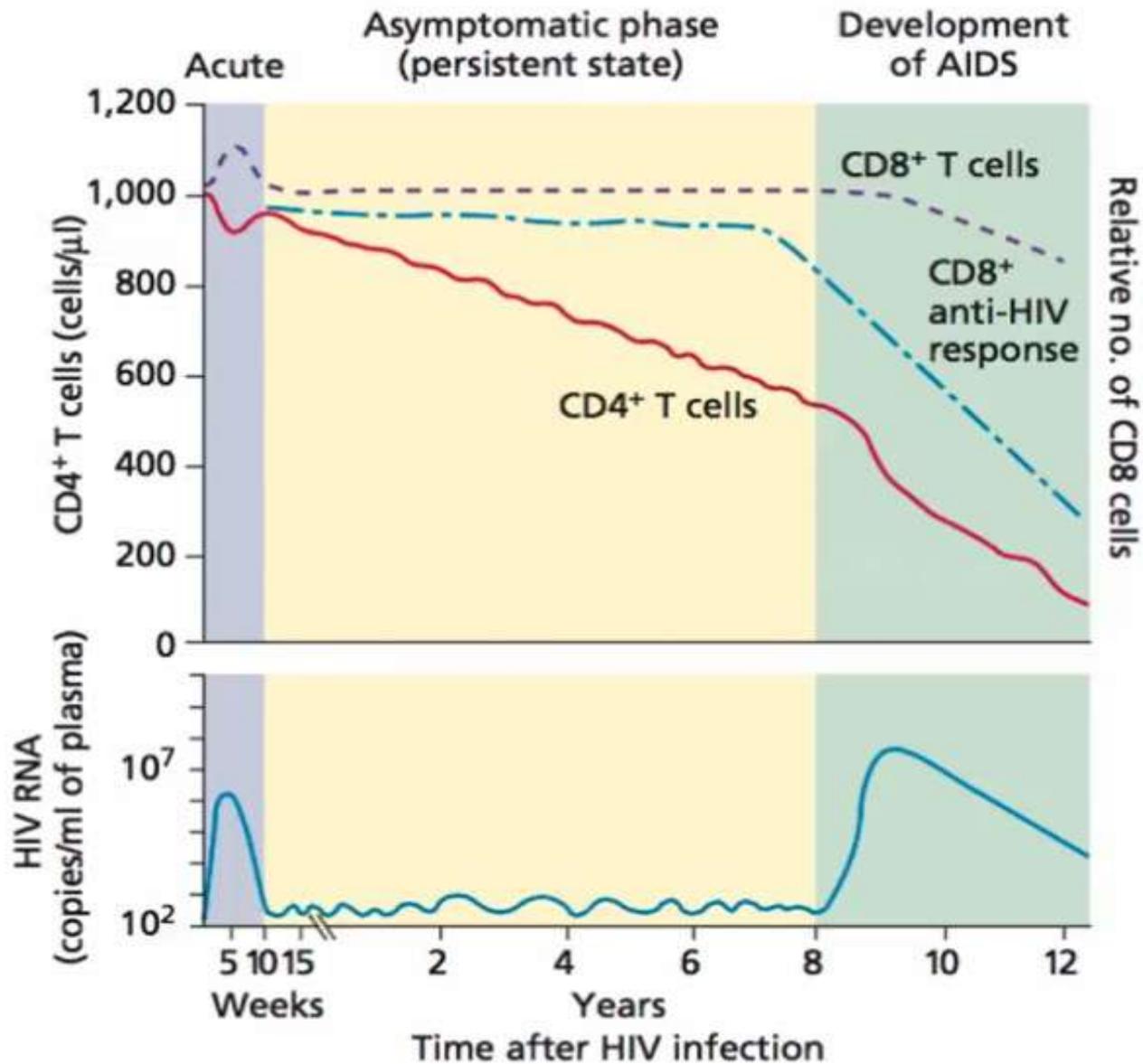
Santuários & Reservatórios



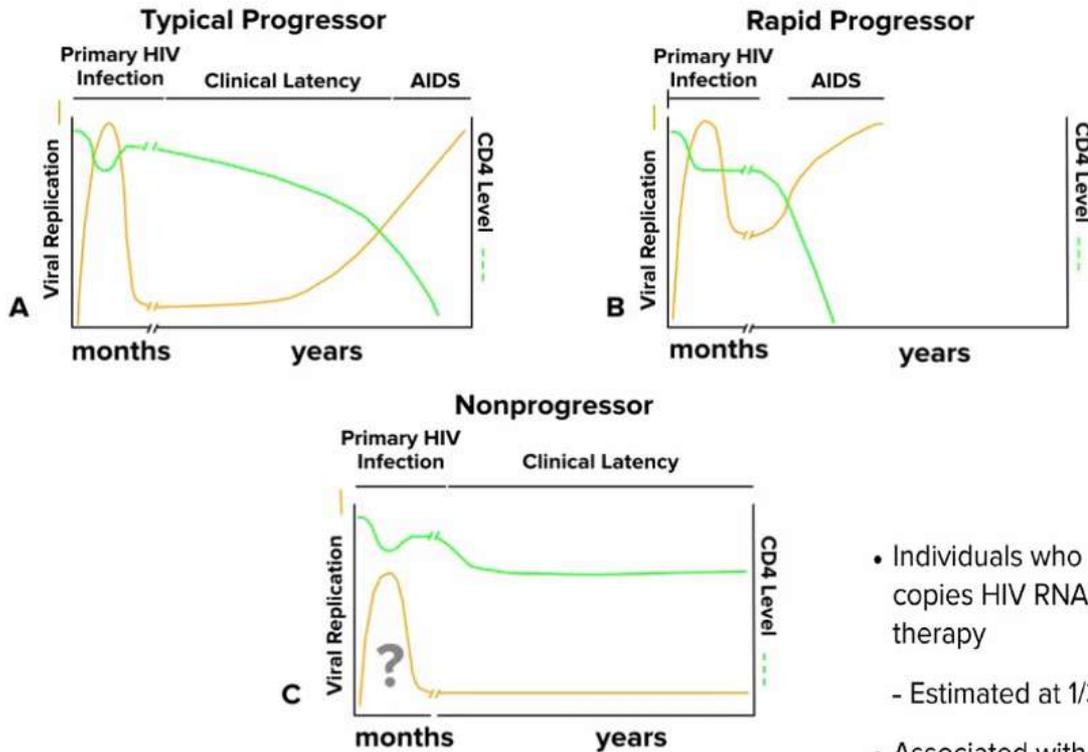
Multipotent hematopoietic progenitor cells - latent reservoir

HIV-1 replica em linfócitos CD4⁺ células ativadas. Outros compartimentos são infectadas como: (i) o tecido linfóide associado ao intestino e (ii) células de memória que residem na medula e podem manter infecção latente por HIV-1 pela vida toda do portador.

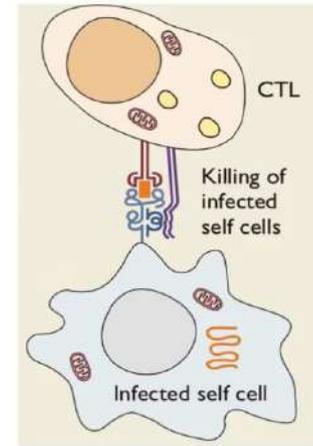
Progressão



The variable course of HIV-1 infection



Virus susceptibility mapping to MHC



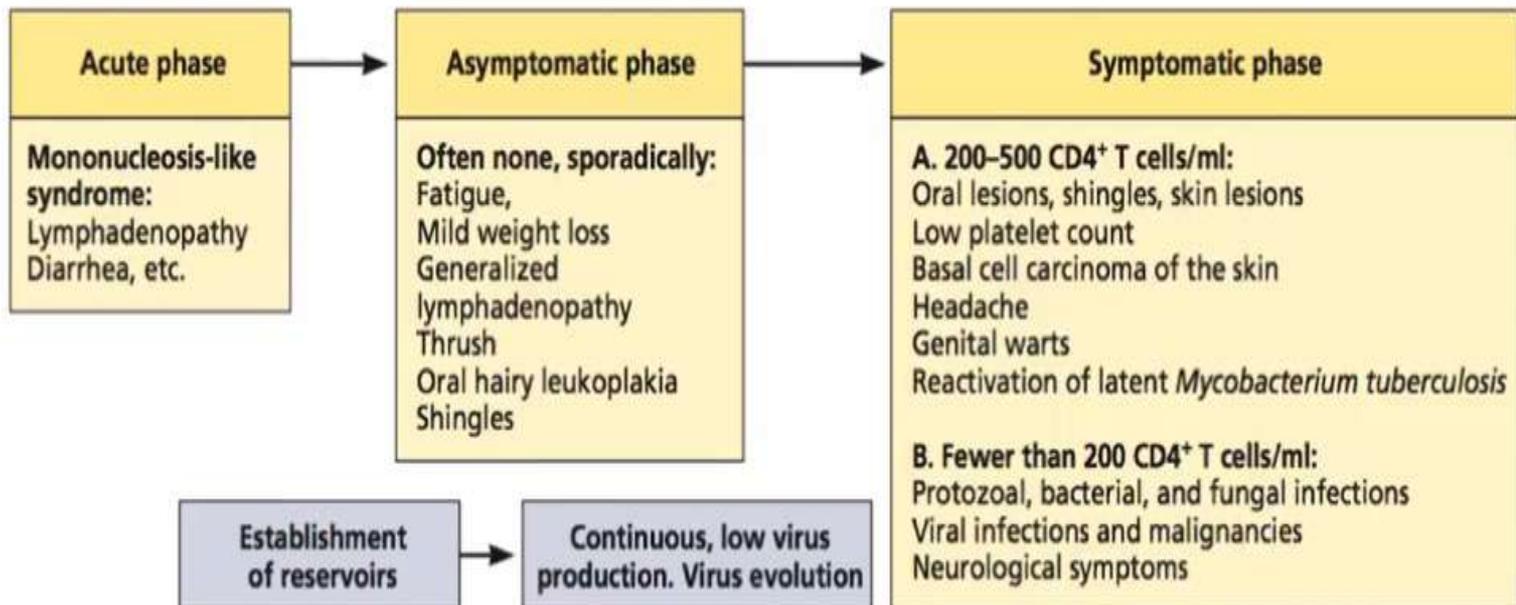
Elite HIV Controllers

- Individuals who maintain normal CD4 counts and undetectable viral loads (1-30 copies HIV RNA/ml of plasma) for >10 years in the absence of antiretroviral therapy
 - Estimated at 1/300 infected persons
- Associated with favorable HLA (MHC) types (esp HLA B57 and B27) and T-cell responses (CD4 and CD8) to Gag
- Not associated with attenuated viruses

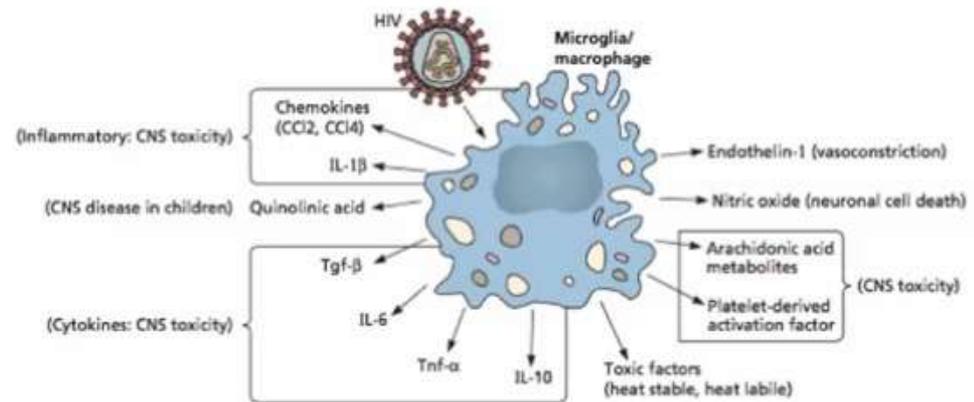
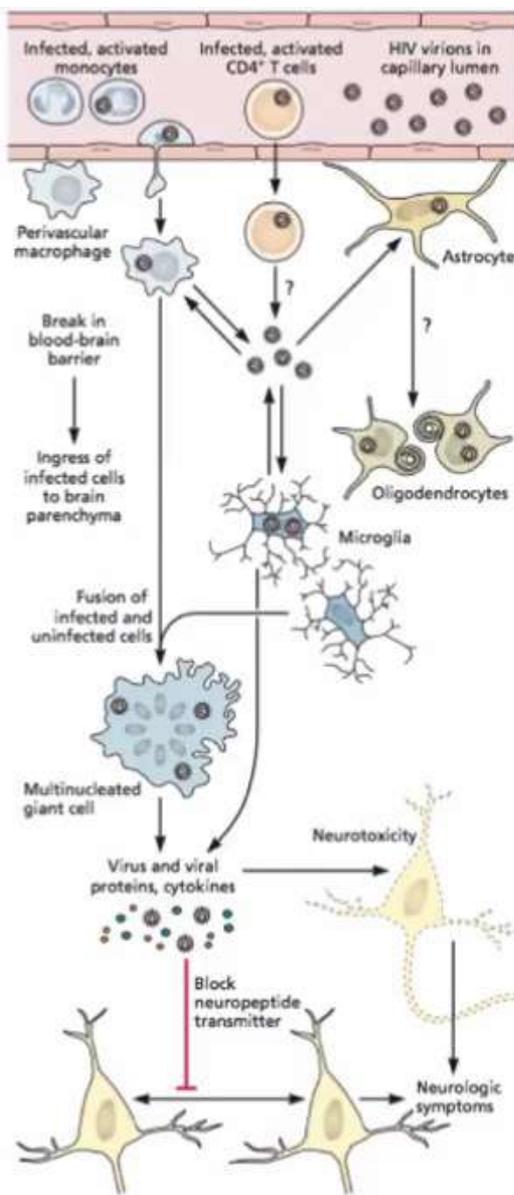
Sistema antígeno leucocitário humano HLA (sigla em inglês: Human leukocyte antigen), é um complexo genético que codifica o complexo principal de histocompatibilidade (MHC) humano. Situa-se no locus 21 do braço curto (p) do Cromossoma 6. Os genes HLA são altamente polimórficos (diversificados em forma e com muitos alelos diferentes) permitindo a grande especificidade do sistema imune adaptativo.

AIDS

- <200 CD4⁺ T cells/ml
- Protozoal: *Pneumocystis*, *Toxoplasma*, *Isospora*, *Cryptosporidium*, microsporidia
- Bacterial: *Mycobacterium*, *Treponema*
- Fungal: *Candida*, *Cryptococcus*, *Histoplasma*
- Viral: CMV, HSV
- Immune activation: HIV replicates better in activated T cells
- Malignancies: EBV lymphoma, Kaposi's sarcoma, anogenital carcinoma
- Neurological symptoms: aseptic meningitis, myelopathies, neuropathies, AIDS dementia complex



Neurological symptoms



Monócitos e linfócitos T ativados e infectados passam pela barreira hematocefálica. Liberam partículas virais que podem infectar astrócitos e talvez oligodendrócitos.

Monócitos fundem com célula da micróglia formando células gigantes multinucleadas.

Neurônios não são infectados mas sofrem neurotoxicidade, bloqueio de neuro transmissores peptídicos e morte causados por partículas virais, proteínas virais e citocinas infectadas.

HIV and cancer

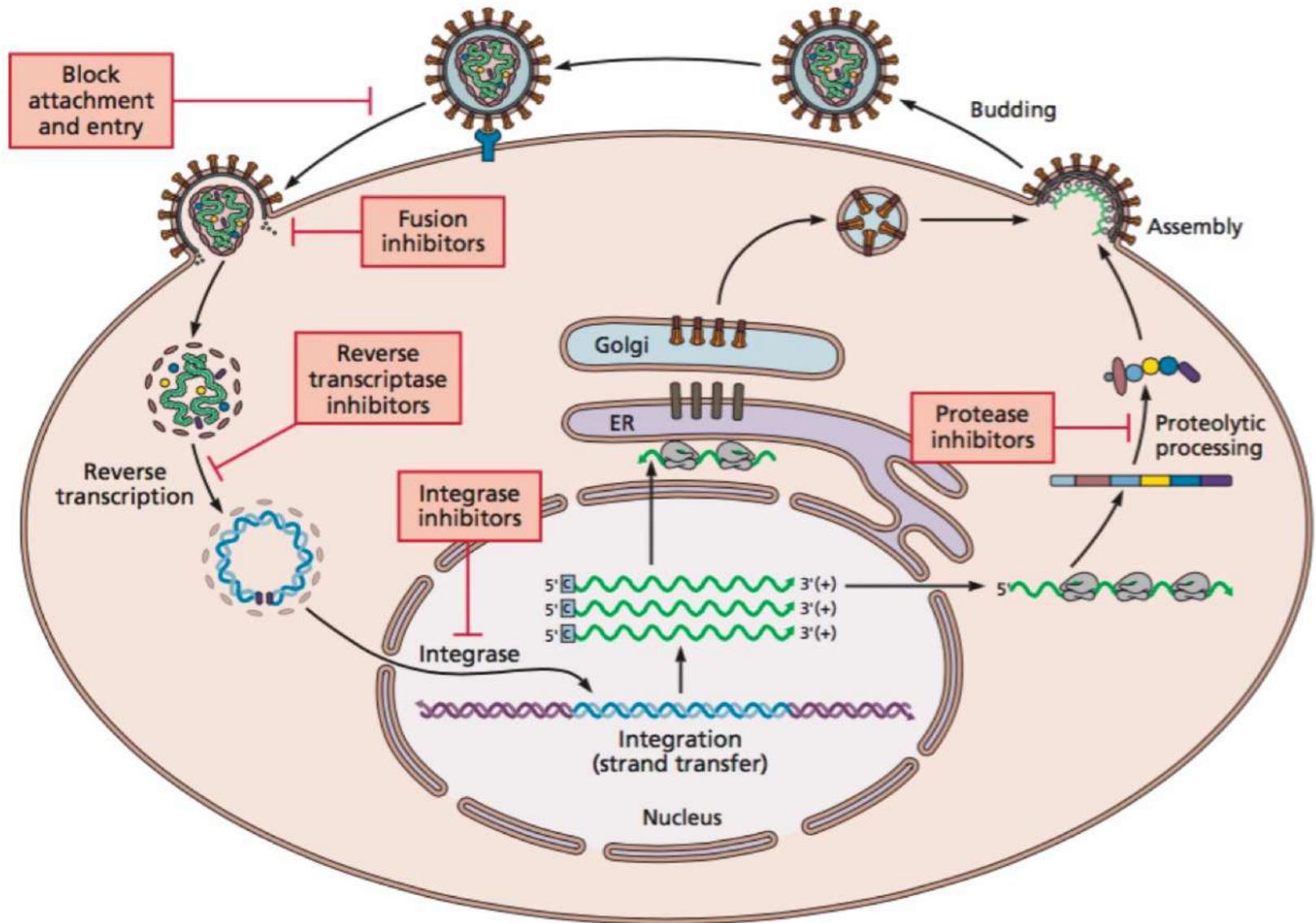
- HIV-1 infection leads to increase incidence of malignancy: 40% of infected individuals
- An indirect effect of dysregulation of the immune system
 - Absence of proper immune surveillance
 - High levels of cytokines leads to inappropriate cell proliferation, replication of oncogenic viruses (EBV, HHV8, HPV), angiogenesis

Kaposi's sarcoma

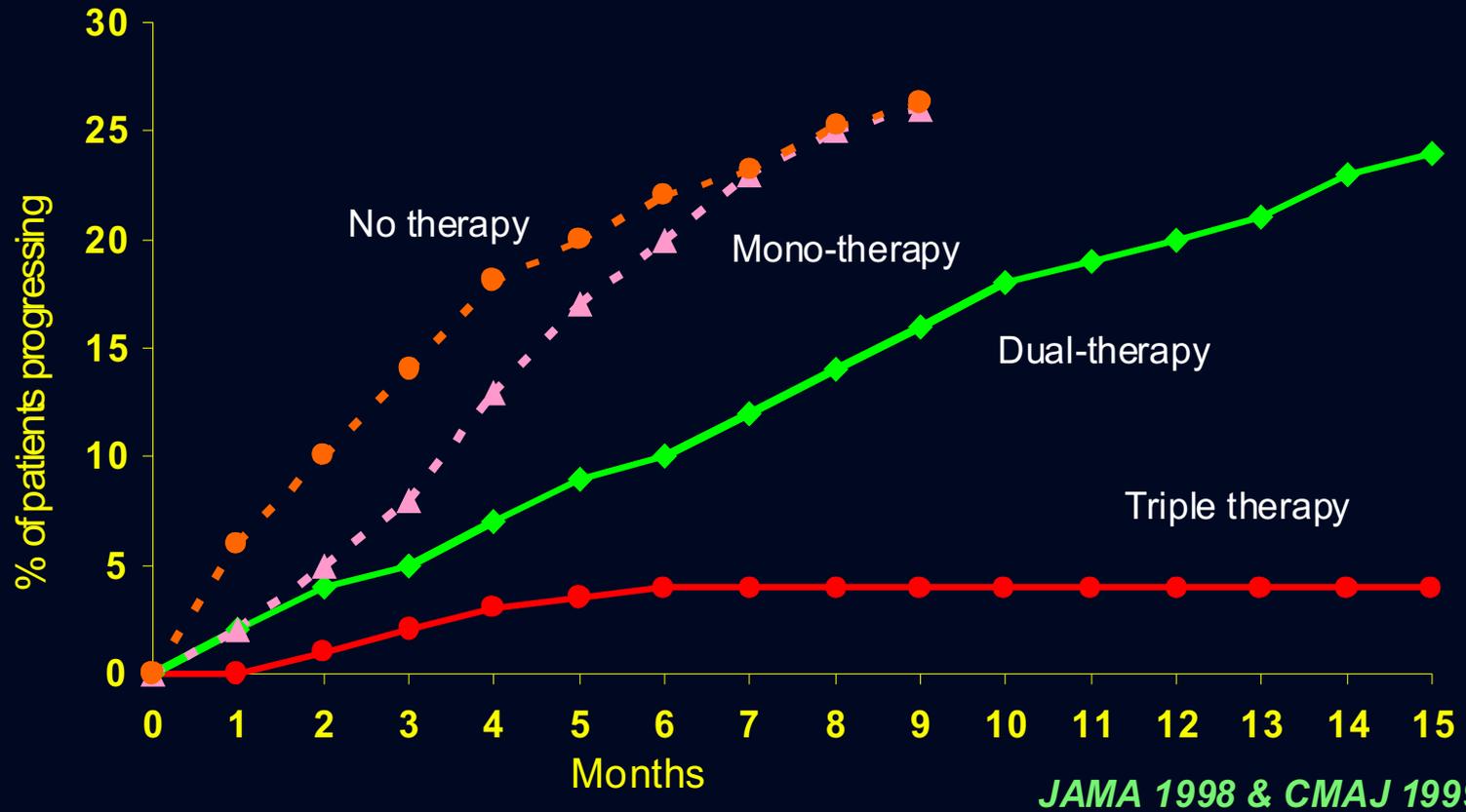


- Described 1872 by Hungarian physician
- Pre-AIDS: mainly in older Mediterranean men
- Occurs in 20% of HIV-1 infected homosexual men, 2% of HIV-1 infected women, transfusion recipients
- Infection with human herpesvirus 8 is necessary for development of KS

Targets for intervention: HIV replication



PROGRESSION TO AIDS/DEATH

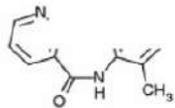
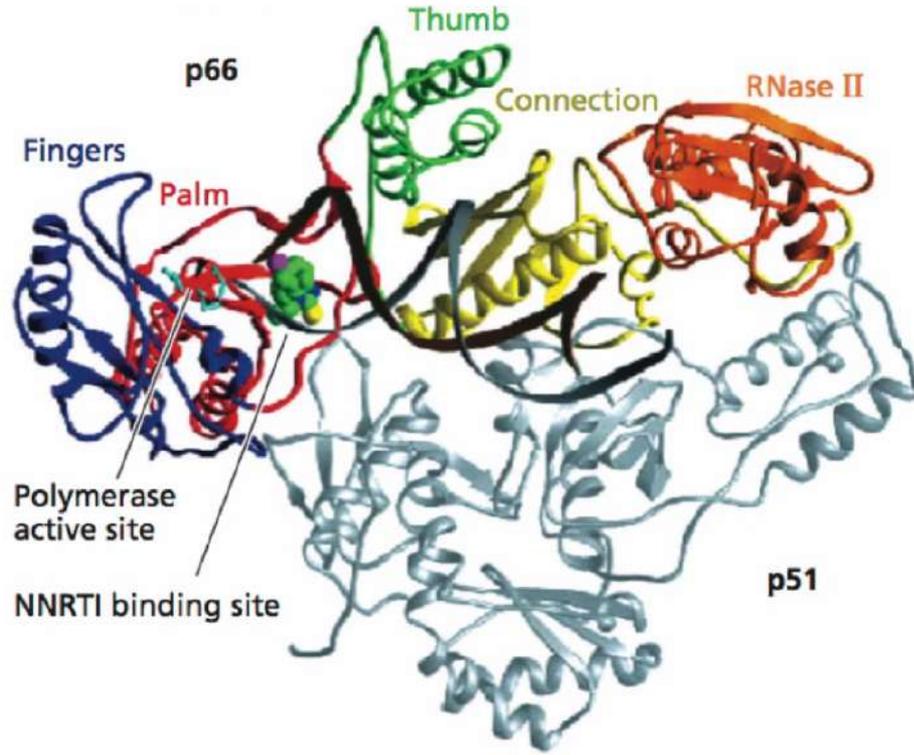


Brand name	Generic name(s)	Manufacturer name	Approval date	Time to approval
Nucleoside reverse transcriptase inhibitors (NRTIs)^{a,b}				
Retrovir	Zidovudine, azidothymidine, AZT, ZDV	GlaxoSmithKline (original sponsor Burroughs-Wellcome)	19 March 1987	3.5 months
Videx	Didanosine, dideoxyinosine, ddI	Bristol Myers-Squibb	9 October 1991	6 months
Hivid	Zalcitabine, dideoxycytidine, ddC (no longer marked as of December 31, 2006)	Hoffmann-La Roche	19 June 1992	7.6 months
Zerit	Stavudine, d4T	Bristol Myers-Squibb	24 June 1994	5.9 months
Epivir	Lamivudine, 3TC	GlaxoSmithKline	17 November 1995	4.4 months
Combivir	Lamivudine and zidovudine	GlaxoSmithKline	27 September 1997	3.9 months
Ziagen	Abacavir sulfate, ABC	GlaxoSmithKline	17 December 1998	5.8 months
Videx EC	Enteric coated didanosine, ddI EC	Bristol Myers-Squibb	31 October 2000	9 months
Trizivir	Abacavir, zidovudine, and lamivudine	GlaxoSmithKline	14 November 2000	10.9 months
Viread	Tenofovir disoproxil fumarate, TDF	Gilead Sciences	26 October 2001	5.9 months
Emtriva	Emtricitabine, FTC	Gilead Sciences	02 July 2003	10 months
Epzicom	Abacavir and lamivudine	GlaxoSmithKline	02 August 2004	10 months
Truvada	Tenofovir disoproxil fumarate and emtricitabine	Gilead Sciences	02 August 2004	5 months
Nonnucleoside reverse transcriptase inhibitors (NNRTIs)^c				
Viramune	Nevirapine, NVP	Boehringer Ingelheim	21 June 1996	3.9 months
Rescriptor	Delavirdine, DLV	Pfizer	4 April 1997	8.7 months
Sustiva	Efavirenz, EFV	Bristol Myers-Squibb	17 September 1998	3.2 months
Intelence	Etravirine	Tibotec Therapeutics	18 June 2008	6 months
Protease inhibitors (PIs)				
Invirase	Saquinavir mesylate, SQV	Hoffmann-La Roche	6 December 1995	3.2 months
Norvir	Ritonavir, RTV	Abbott Laboratories	1 March 1996	2.3 months
Crixivan	Indinavir, IDV,	Merck	13 March 1996	1.4 months
Viracept	Nelfinavir mesylate, NFV	Agouron Pharmaceuticals	14 March 1997	2.6 months
Fortovase	Saquinavir (no longer marketed)	Hoffmann-La Roche	7 November 1997	5.9 months
Agenerase	Amprenavir, APV	GlaxoSmithKline	15 April 1999	6 months
Kaletra	Lopinavir and ritonavir, LPV/RTV	Abbott Laboratories	15 September 2000	3.5 months
Reyataz	Atazanavir sulfate, ATV	Bristol-Myers Squibb	20 June 2003	6 months
Lexiva	Fosamprenavir calcium, FOS-APV	GlaxoSmithKline	20 October 2003	10 months
Aptivus	Tipranavir, TPV	Boehringer Ingelheim	22 June 2005	6 months
Prezista	Darunavir	Tibotec, Inc.	23 June 2006	6 months
Fusion inhibitors				
Fuzeon	Enfuvirtide, T-20	Hoffmann-La Roche and Trimeris	13 March 2003	6 months
Entry inhibitors—CCR5 co-receptor antagonists				
Selzentry	Maraviroc	Pfizer	06 August 2007	8 months
HIV integrase strand transfer inhibitors				
Isentress	Raltegravir	Merck & Co., Inc.	12 October 2007	6 months
Multi-class combination products				
Atripla	Efavirenz, emtricitabine and tenofovir disoproxil fumarate	Bristol-Myers Squibb and Gilead Sciences	12 July 2006	2.5 months

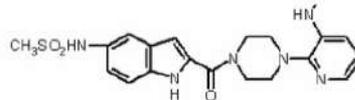
Resistance to AZT

- Mutants resistant to AZT arose immediately after drug was licensed
- Single aa changes at one of four sites in RT
- Altered RT do not bind phosphorylated AZT
- New nucleoside analogs developed: Didanosine (ddI), Zalcitabine (ddC), Stavudine (d4T), Lamivudine (3TC)
- This lead to combination therapy, use of two antiviral drugs to combat resistance
- Mutants resistant to two drugs arose <1 yr

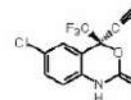
Non-nucleoside RT inhibitors (NNRTI)



nevirapine (Viramune)



delavirdine



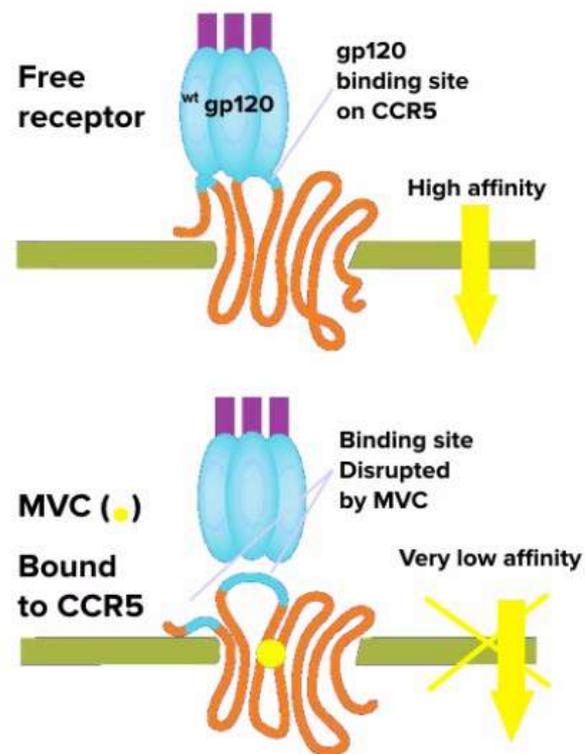
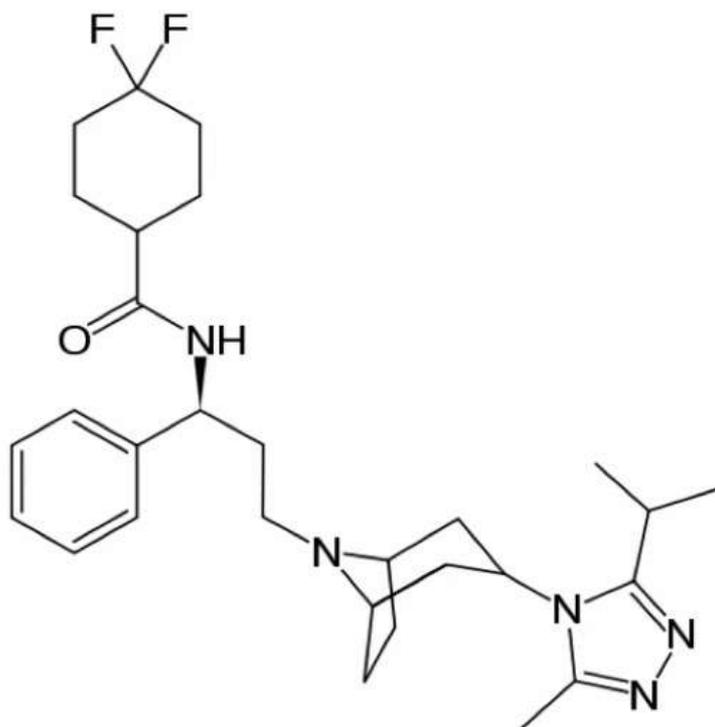
efavirenz

Resistance to NNRTIs

- Resistant mutants are selected rapidly
- Amino acid substitutions in any of seven residues that line binding sites on enzyme confer resistance
- Cannot be used alone for treatment of AIDS
- Now used largely in combination therapy

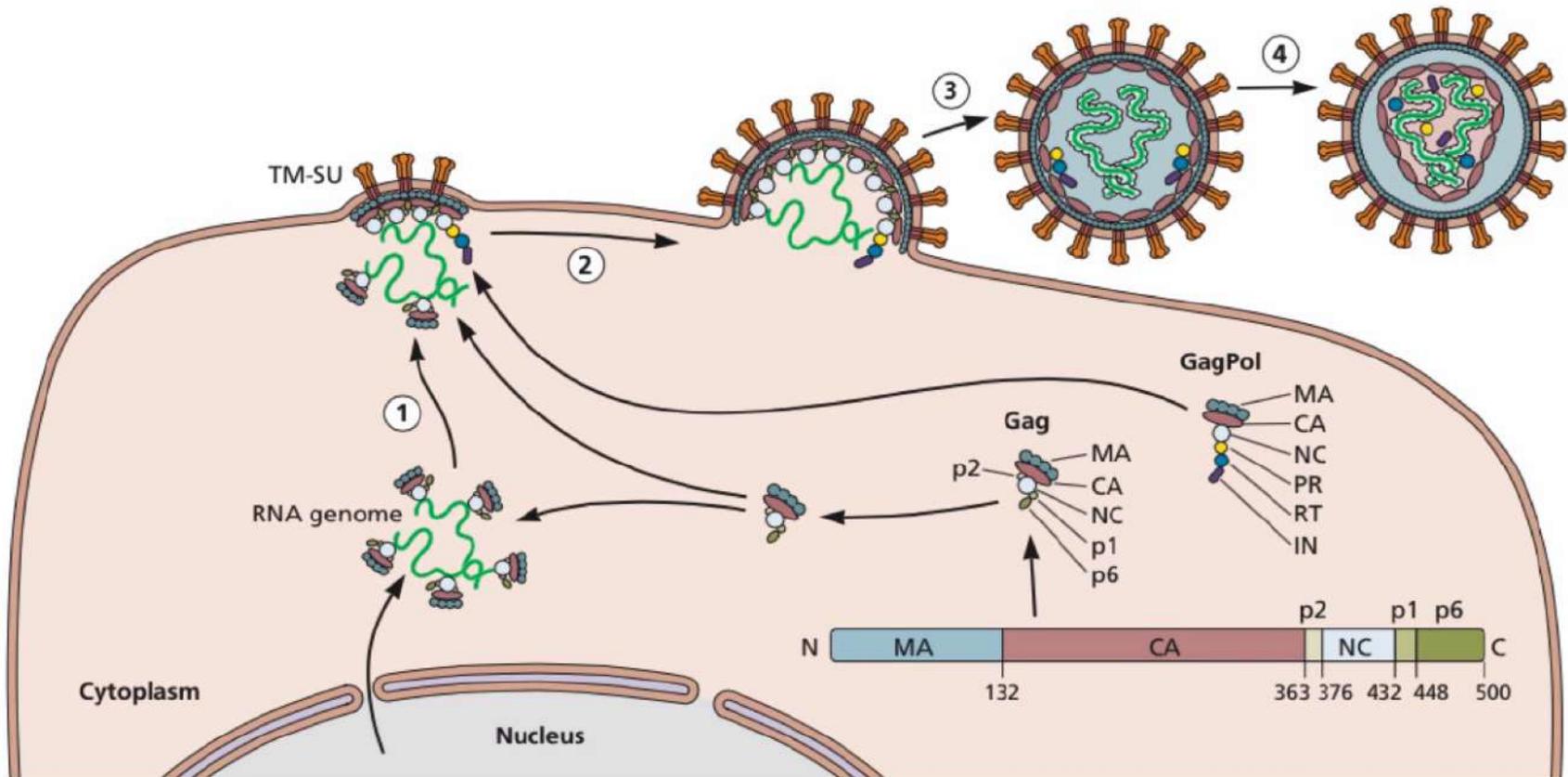
NNRTI não se ligam ao sítio ativo da RT e tem efeito “alostérico”

Maraviroc: CCR5 inhibitor



Antiviral drugs that target HIV protease

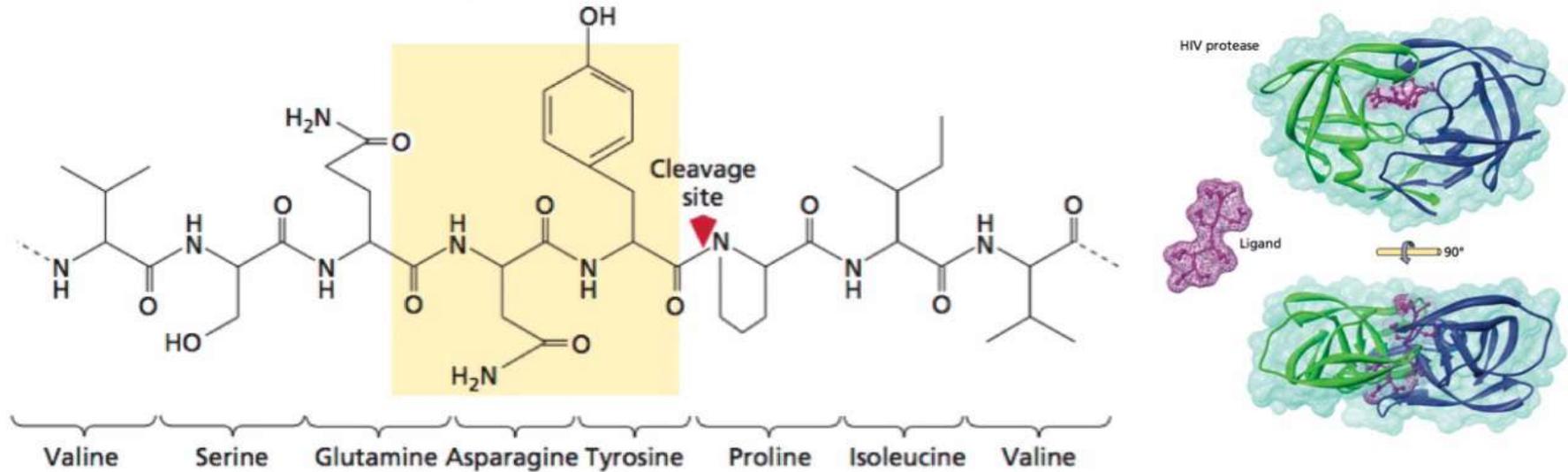
HIV protease absolutely required for production of infectious virions



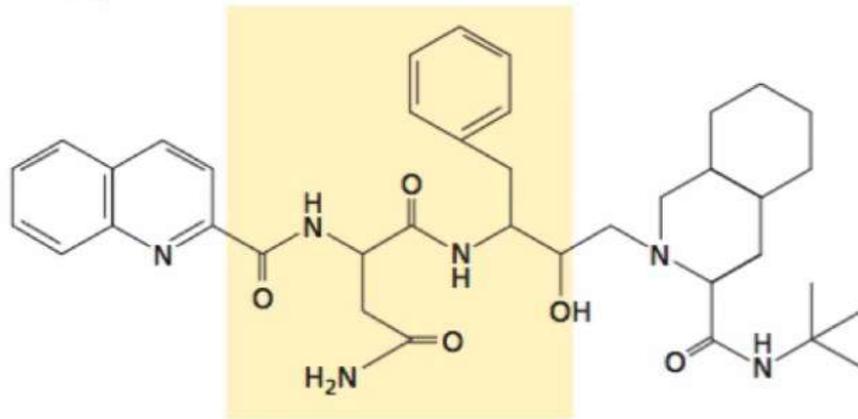
Antiviral drugs that target HIV protease

Key finding: HIV protease recognizes and cleaves small synthetic peptides

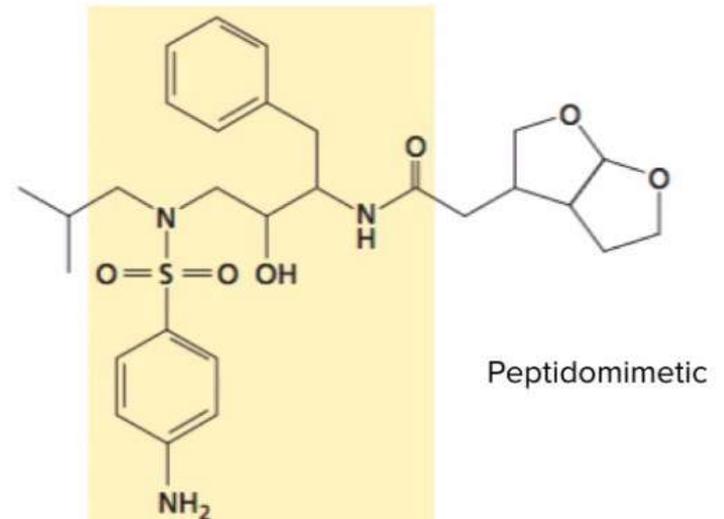
A Natural substrate of the HIV-1 protease



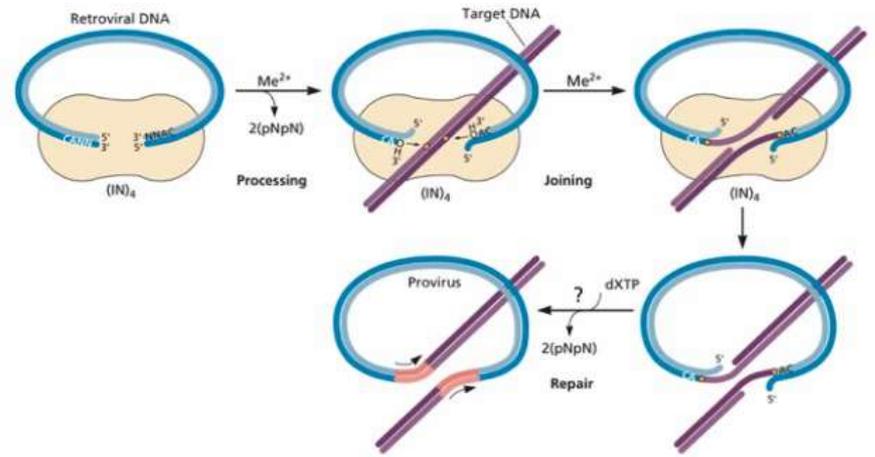
B Saquinavir



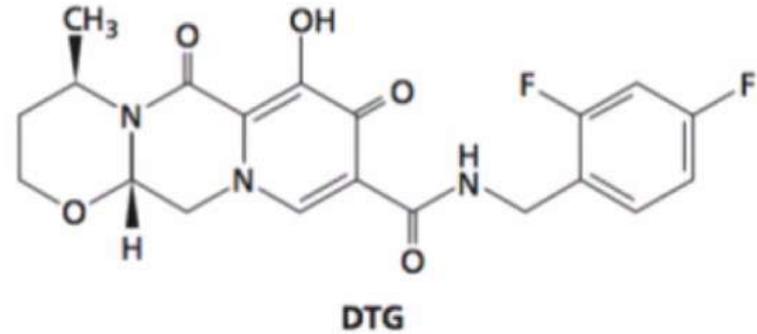
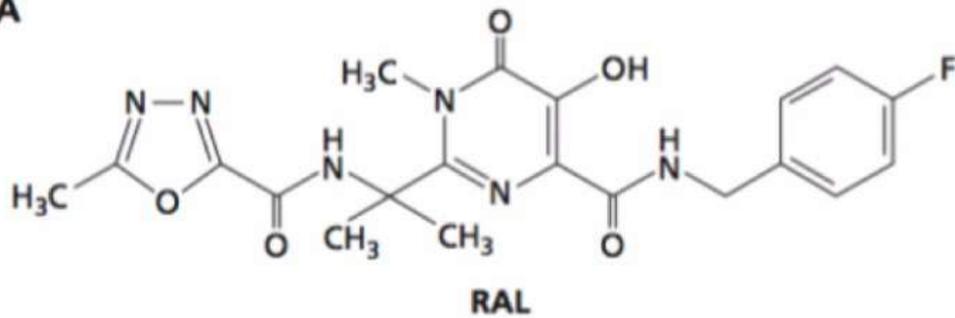
C Darunavir



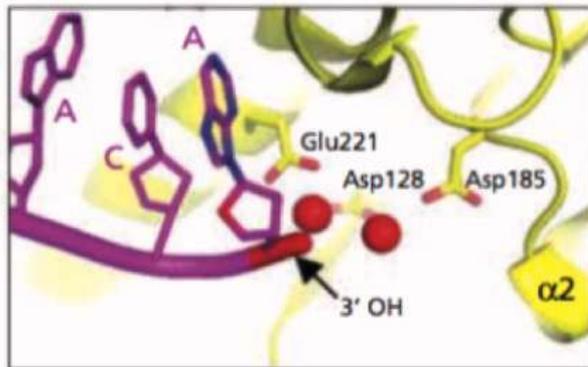
IN inhibitors



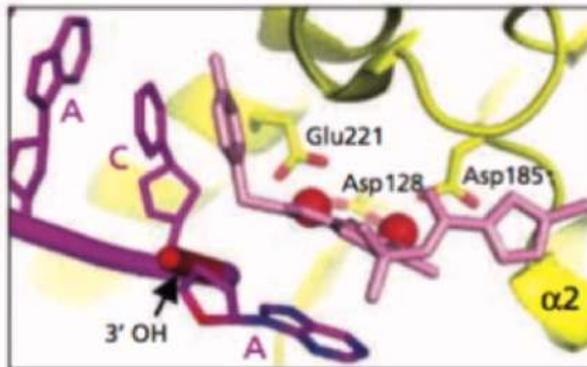
A



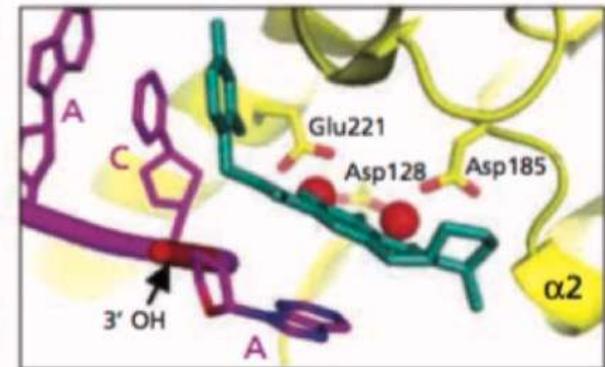
B



No Drug

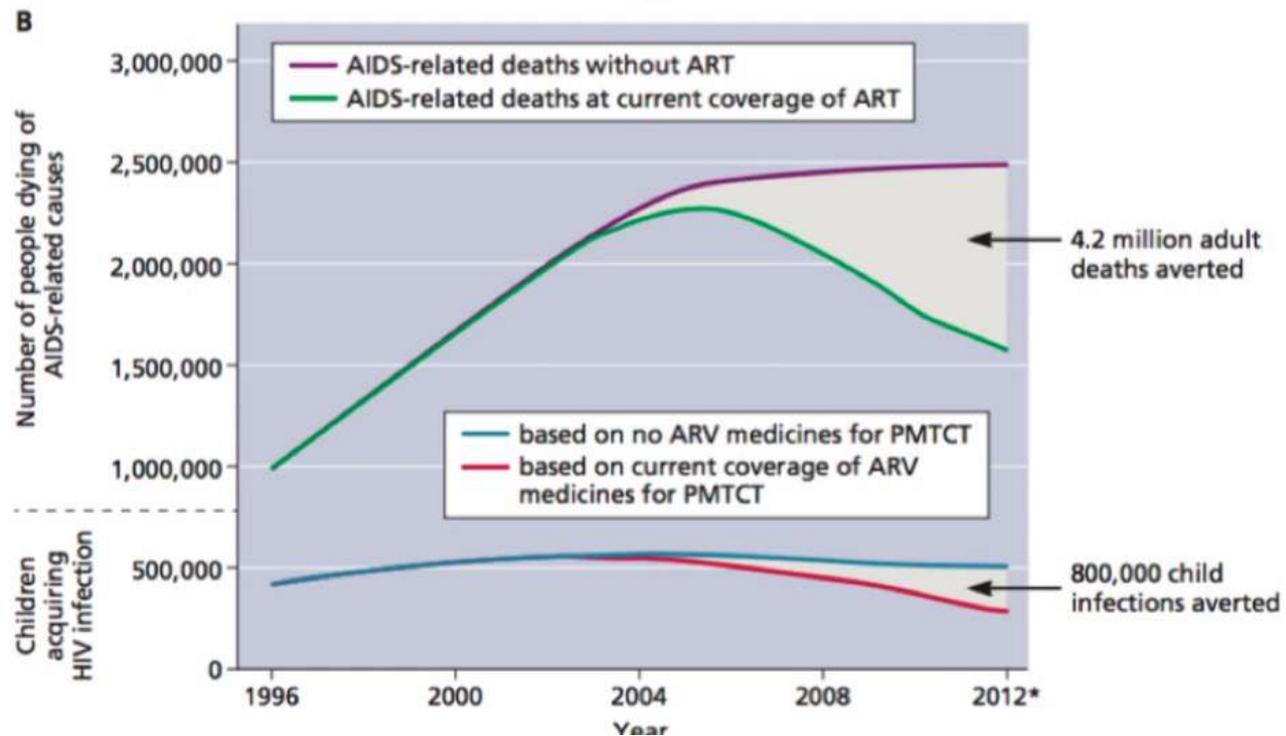
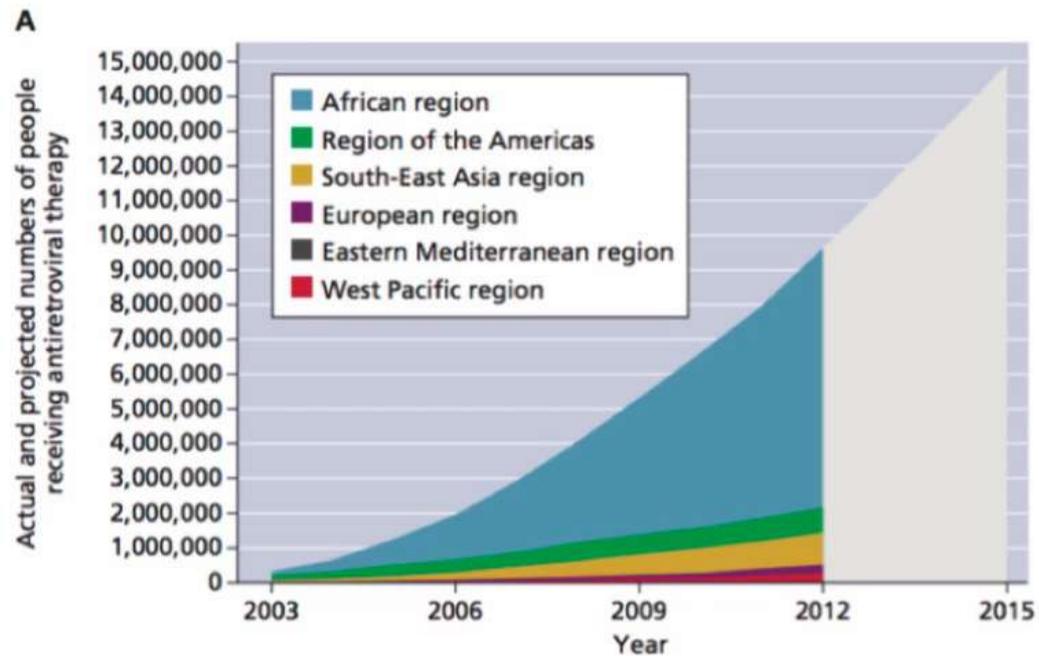


RAL



DTG

ART saves lives



Pre-exposure prophylaxis (PrEP)

- Daily double therapy (tenofovir and emtricitabine) for those at high risk for HIV infection
- Reduces risk of sexual transmission of HIV-1 by >90%
- Reduces risk of transmission by IVDU by >70%
- No resistance in trials, but real world?
- <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27391094>

ARE YOU READY FOR PrEP?

PrEP Access

How Can I Start PrEP?

Talk with your doctor or health care provider to determine if PrEP is right for you

If you and your health care provider agree that PrEP might reduce your risk of getting HIV, he or she will test you for HIV and other sexually transmitted diseases

Your health care provider will also test to see if your kidneys are working well

If PrEP is a good option for you, your health care provider will give you a **prescription**

How Do I Pay for PrEP?

PrEP is covered by most insurance programs

If you do not have insurance, your health care provider can direct you to medication assistance programs that may help pay for PrEP

You can also contact your local health department and HIV/AIDS service organizations for more information

Start Talking. Stop HIV.

There are 10^{16} HIV genomes on the planet today



With this number of genomes, it is highly probable that HIV genomes exist that are resistant to every one of the antiviral drugs that we have now, or EVER WILL HAVE!

Até logo!!!!

pzanotto@usp.br